

Tigre S.A.

Participações

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

Conteúdo

Relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias.....	3
Balanco Patrimonial	4
Demonstração intermediária do resultado	5
Demonstração intermediária do resultado.....	6
Demonstração intermediária das mutações no patrimônio líquido	7
Demonstração intermediária dos fluxos de caixa	8
Demonstração intermediária do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações intermediárias	10

1. Informações gerais
2. Gestão de risco financeiro
3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras
4. Instrumentos financeiros derivativos
5. Contas a receber de clientes
6. Estoques
7. Impostos a recuperar
8. Investimentos
9. Ativo não circulante mantido para venda
10. Intangível
11. Imobilizado
12. Fornecedores
13. Risco Sacado
14. Empréstimos, financiamentos e debêntures
15. Provisões para contingências
16. Outras contas a pagar
17. Imposto de Renda e Contribuição Social
18. Capital social e reservas
19. Receitas
20. (Despesas) receitas operacionais
21. Receitas (despesas) financeiras, líquidas
22. Saldos e transações com partes relacionadas
23. Seguros
24. Garantias prestadas a controladas e garantia real
25. Informação por segmento
26. Eventos subsequentes



TIGRE



Relatório da Administração

1º trimestre – 1T25



Resultado do Grupo Tigre no 1T25



Receita líquida de

R\$ 1.134 milhões

(R\$ 1.019 milhões no 1T24)

representando um aumento de **11%**



EBITDA ajustado de

R\$ 117 milhões

com margem EBITDA ajustada de **10%**

(R\$ 144,6 milhões no 1T24 com margem EBITDA ajustada de 14%)



Prejuízo líquido de

R\$ 21 milhões no 1T25

pressionado por perdas cambiais que afetaram o resultado financeiro



Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras de

R\$ 333 milhões

(R\$ 370 milhões no 1T24)

Mensagem da Administração

Grupo Tigre avança em sua agenda estratégica e reforça fundamentos para crescimento sustentável

Crescimento de Receita Líquida consistente e foco na execução

O Grupo Tigre atingiu uma receita líquida de R\$ 1.134 milhões no primeiro trimestre de 2025 — um crescimento de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho confirma a solidez do nosso posicionamento e a efetividade das decisões estratégicas de crescimento que vem sendo implementadas.

Investimentos estratégicos em aumento de capacidade e modernização fabril serão pilares fundamentais ao longo de 2025, para garantir o crescimento sustentável esperado no médio e longo-prazo.

Crescimento Sustentável e Oportunidades no Brasil

No 1T25, mantivemos uma trajetória de crescimento consistente no Brasil, registrando um crescimento de 11% na receita líquida de vendas em relação ao 1T24. Esse desempenho reflete a consolidação das iniciativas estratégicas implementadas em 2024, que já demonstram resultados no início de 2025 — incluindo medidas para mitigar o aumento nos custos de resina PVC e a inflação de materiais e serviços, assegurando a competitividade e a rentabilidade da operação.

O setor de Infraestrutura avança com novas privatizações, preparando-se para o marco regulatório do saneamento. No mercado de Irrigação, a confiança no potencial do agronegócio brasileiro continua a gerar novas oportunidades de negócios.

Paralelamente, o setor de Construção Civil mantém perspectivas de crescimento e a Tigre segue focando no desenvolvimento sustentável com inovação e parceria em aplicações de nossos clientes.

Desafios e Iniciativas nos EUA e na América Latina

No primeiro trimestre de 2025, a operação dos Estados Unidos registrou crescimento de 1% na receita líquida em relação ao 1T24, sendo o resultado beneficiado pela valorização do dólar frente ao real. O desempenho foi impactado negativamente por uma retração de 14,5% no volume de vendas, influenciado por três fatores principais:

- (1) condições climáticas adversas, que atrasaram obras por até oito semanas no Texas, na Flórida e Midwest;
- (2) adiamentos do início de novos projetos em função de incertezas associadas à guerra tarifária;
- (3) excesso de inventário acumulado do 4T24 junto a determinados clientes. Além desses fatores, o ambiente macroeconômico local segue pressionado por juros elevados e escassez de mão de obra qualificada.

Como resposta, reforçamos nossa estratégia de cobertura de mercado e adicionamos 359 clientes ao portfólio, sendo 200 reativados e 159 novos.

As perspectivas para os próximos meses incluem ações direcionadas à recuperação de volume da base atual, com acompanhamento comercial intensivo e foco na eficiência operacional. O nível de serviço (tempo de entrega aos clientes) segue em tendência muito positiva. Em paralelo, avançamos com a implementação de projetos com ganhos relevantes em produtividade, redução de desperdícios e eficiência de custos.

Nos demais países da América Latina, seguimos com foco nos mercados onde a demanda apresenta crescimento, como na Argentina, Paraguai e Peru. A receita líquida do Grupo Latam registrou um aumento de 15% em comparação ao 1T24 decorrente do incremento no volume, e efeito de preço principalmente vindo da Bolívia.

Mensagem Final

Apesar dos desafios enfrentados no início de 2025, seguimos otimistas com o ano. As ações estratégicas que vêm sendo conduzidas — incluindo o fortalecimento da nossa presença comercial, otimização das operações e avanço em projetos estruturais — reforçam nossa confiança na recuperação dos resultados ao longo dos próximos trimestres.

O Brasil continua sendo um vetor importante de crescimento, impulsionado pelos investimentos em infraestrutura e pelo potencial do agronegócio. Em paralelo, seguimos comprometidos com o aumento de produtividade, eficiência operacional e geração de valor nos demais mercados em que atuamos.

Reafirmamos nosso compromisso com a inovação, a excelência e os pilares ESG, que norteiam nossas decisões e sustentam nossa ambição de oferecer soluções que impactam positivamente a sociedade e consolidam o Grupo Tigre como referência no setor.

A expectativa para o setor da construção civil no **Brasil** em 2025 é de um período de ajustes e desafios em função dos juros altos e pressão de custos (maior pressão nas margens do setor), mas também de oportunidades pontuais para inovação e sustentabilidade decorrentes de investimentos privados, além de estímulos a programas governamentais, como habitações de interesse social.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) prevê um crescimento de 2,3% no PIB da construção em 2025, sinalizando uma desaceleração de crescimento em relação a 2024 (4,1%). A ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção) ratificou sua projeção de alta em 2,8% para o ano, refletindo a resiliência do setor e a expectativa de recuperação gradual da economia, apesar de fevereiro de 2025 ter registrado um crescimento de apenas 1,6% na comparação anual.

A inflação e as taxas de juros elevadas pressionam tanto o financiamento habitacional, os novos lançamentos e traz incertezas ao consumidor final na sua decisão de investir em construção e reformas. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil recentemente aumentou a taxa básica de juros da economia para 14,25% ao ano. Essa decisão, tomada na reunião de março de 2025, foi a quinta elevação consecutiva da taxa desde setembro de 2024.

O Índice de Confiança da Construção (ICST), medido pelo FGV IBRE - Instituto Brasileiro de Economia, registrou uma alta de 0,7 ponto em março de 2025, alcançando 95 pontos. Essa foi a primeira melhora após dois meses consecutivos de retração. Apesar do avanço pontual, a média móvel trimestral do índice apresentou queda de 1,7 ponto, refletindo ainda a instabilidade na confiança e expectativas do setor para 2025.

Nesse primeiro trimestre de 2025, o setor de construção civil das operações do **Grupo Latam** também enfrentou desafios e oportunidades, refletindo as condições macroeconômicas da região. O cenário internacional traz incertezas que podem impactar os custos e preços das commodities utilizadas na construção civil. Questões como as políticas econômicas e tarifárias dos Estados Unidos, e os conflitos geopolíticos têm potencial para influenciar negativamente os preços dos insumos.

O mercado de construção na Argentina encolheu significativamente em 2024 (cerca de 27%) e a previsão corrente é de que esse mercado se recupere a uma taxa composta anual (CAGR) de 3,2% durante 2025-2034. Os principais fatores que contribuem para a expansão do mercado de construção argentino são a rápida urbanização, o aumento da construção de edifícios comerciais e um crescente setor industrial.

O mercado de construção na Bolívia também enfrentou desafios em 2024, especialmente devido à diminuição das reservas de moeda estrangeira, o que afeta a previsibilidade do mercado. A previsão corrente é de que esse mercado cresça a uma taxa composta anual (CAGR) de 5,5% durante 2025-2034. Os principais fatores que impulsionam a expansão desse mercado de construção são o aumento da construção de edifícios comerciais e o crescente investimento do governo no desenvolvimento de infraestrutura do país.

O setor da construção no Peru mostra sinais de recuperação e crescimento, embora com alguns desafios. Em 2024, o crescimento foi de 3,3%, impulsionado por obras públicas e investimentos privados, apesar da fragilidade institucional e inflação. Em 2025, o setor de construção no Peru deverá apresentar crescimento de cerca de 3%.

A economia imobiliária dos **EUA** poderá arrefecer com a desaceleração do crescimento do país em 2025. A intensificação das pressões tarifárias, da oferta de mão de obra na construção civil e a piora no sentimento do consumidor e da construtora aumentam os riscos de estabilidade e de queda para esse mercado em relação a 2024.

Tarifas mais altas e restrições imigratórias provavelmente aumentarão as pressões de custo para as construtoras, devido aos preços mais altos dos materiais de construção e à redução da força de trabalho. Trabalhadores estrangeiros representam cerca de 23% da força de trabalho do setor da construção civil e mais de 50% em algumas ocupações especializadas importantes do segmento.

Um ano de desafios em diversos mercados neste primeiro trimestre e que traz incertezas para 2025. O Grupo Tigre continua otimista em relação a uma boa performance no ano fundamentada pelo foco no que gerenciamos dia a dia, nas ações estratégicas, de otimização operacional e projetos estruturais em execução.

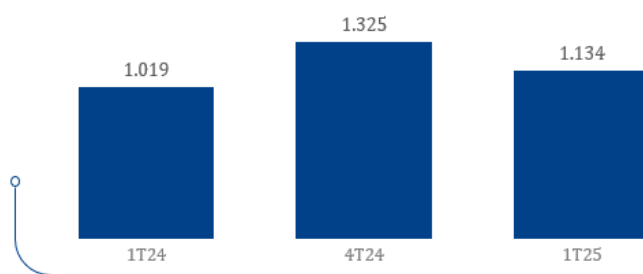
Resultado do Período

<i>Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma</i>	1T25	1T24	Var. % 1T2/24	4T24	Var. % 1T25/4T24
Receita líquida de vendas	1.133.847	1.018.866	11%	1.324.851	(14%)
Custos das operações	(697.037)	(606.571)	15%	(818.674)	(15%)
Lucro bruto	436.810	412.295	6%	506.177	(14%)
Margem bruta (%)	39%	40%	(2pp)	38%	0,3pp
Despesas e receitas operacionais	(374.575)	(315.746)	19%	(417.906)	(10%)
Resultado da equivalência patrimonial	2.688	5.468	(51%)	(2.195)	222%
Lucro operacional antes resultado financeiro	64.923	102.017	(36%)	86.076	(25%)
Resultado financeiro, líquido	(90.239)	(92.334)	2%	(122.705)	26%
Imposto de renda e contribuição social	4.211	(4.432)	195%	(51.384)	-
Lucro líquido (Prejuízo) do período	(21.105)	5.251	(502%)	(88.013)	76%
Margem líquida (%)	(2%)	1%	(2pp)	(7%)	5pp
EBITDA	110.024	131.417	(16%)	158.372	(31%)
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto	7.010	13.167	(47%)	4.250	65%
Itens não recorrentes	-	-	-	11.338	-
EBITDA ajustado	117.034	144.584	(19%)	173.960	(33%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	10%	14%	(4pp)	13%	(3pp)
Volume (toneladas)	57.217	60.956	(6%)	69.307	(17%)
Margem bruta (Em R\$/tonelada)	7.634	6.764	13%	7.303	5%

4.1 Desempenho Operacional e Financeiro

- A **receita líquida** atingiu R\$ 1.134 milhões no 1T25, representando um crescimento de 11% em relação ao 1T24. Esse desempenho foi impulsionado por um aumento de 19% no preço médio de venda, que compensou parcialmente a retração de 6% no volume de vendas. Na comparação com o 4T24, a receita apresentou queda de 14%, refletindo a redução de 17% no volume de vendas, parcialmente atenuada por um reajuste positivo de 4% no preço médio.

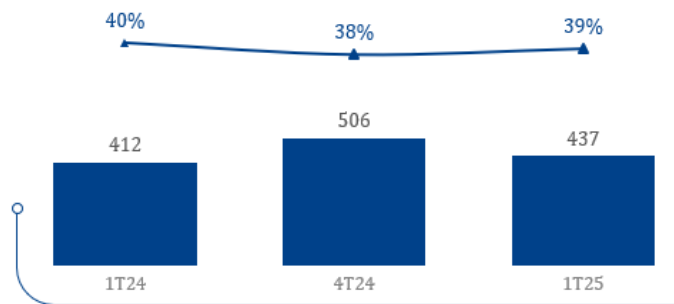
Receita operacional líquida (R\$ milhões)



- O **custo das operações** totalizou R\$ 697 milhões no 1T25, um aumento de 15% em relação ao 1T24, reflexo, principalmente, da menor diluição dos custos fixos diante da redução de volume no período. Já na comparação com o 4T24, houve redução de 15% no custo total, acompanhando a queda no volume de vendas e refletindo menores custos variáveis no trimestre.
- Como resultado dos fatores mencionados, o **lucro bruto** totalizou R\$ 437 milhões no 1T25, representando um crescimento de 6% em relação ao 1T24. Na comparação com o 4T24, houve uma redução de 14%, refletindo a menor receita decorrente da queda de volume no período.

Lucro bruto e Margem Bruta

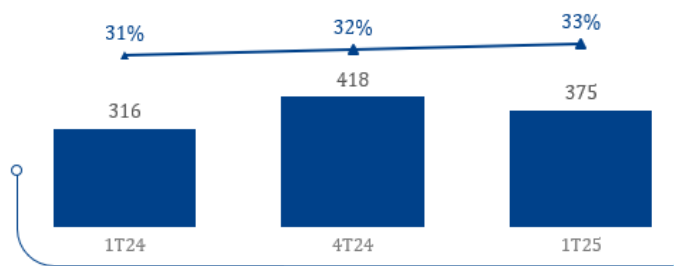
(R\$ milhões e %)



- As **despesas e receitas operacionais** apresentaram um aumento nominal de R\$ 58,9 milhões (+19%) em relação ao 1T24, impulsionado principalmente pelas despesas com vendas, com destaque para o crescimento dos custos de frete (+14%), reflexo direto do aumento das vendas no período. Na comparação com o 4T24, houve uma redução nominal de R\$ 43 milhões, explicada principalmente pela ausência de eventos não recorrentes registrados no trimestre anterior — devido as desmobilizações das unidades do Chile e da Colômbia (impacto de R\$ 12 milhões) — além da queda de R\$ 17 milhões nas despesas com frete, em linha com a redução do volume de vendas no 1T25.

Despesas operacionais

(R\$ milhões e % sobre a ROL)



- O **resultado financeiro líquido** no 1T25 apresentou uma despesa inferior em R\$ 2 milhões em relação ao 1T24. Esse desempenho reflete maiores perdas cambiais no período, que foram compensadas por menores despesas com correção monetária. Na comparação com o 4T24, a despesa financeira recuou 26%, impulsionada principalmente pela redução de encargos sobre empréstimos e financiamentos, além de efeitos positivos relacionados à marcação a mercado dos instrumentos financeiros.
- No 1T25, o **imposto de renda e contribuição social** resultaram em um crédito de R\$ 4,2 milhões, frente a uma despesa de R\$ 4,4 milhões no 1T24, reflexo da redução do lucro tributável no período. Em comparação com o 4T24, quando a despesa totalizou R\$ 51,3 milhões, a variação se deve, principalmente, ao reconhecimento da baixa de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais da operação na Colômbia, realizada no trimestre anterior.
- No 1T25, o Grupo registrou **prejuízo líquido** de R\$ 21,1 milhões, frente a um lucro líquido de R\$ 5,2 milhões no mesmo período de 2024. Esse resultado reflete, principalmente, os efeitos das perdas cambiais no resultado financeiro. Em relação ao 4T24, houve uma melhora de 76% no resultado líquido, influenciada pela ausência de provisões extraordinárias registradas no trimestre anterior, relacionadas ao encerramento das operações industriais no Chile e na Colômbia.

4.2 Reconciliação do EBITDA Consolidado

A seguir apresentamos a reconciliação do EBITDA de acordo com a resolução CVM nº 156 de 23/06/2022. Ainda conforme estabelecido pela Resolução, reconciliamos a medição não contábil com itens não recorrentes apresentados nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia.

<i>Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma</i>	1T25	1T24	4T24
Lucro líquido (prejuízo) do período	(21.105)	5.251	(88.013)
(+) Resultado financeiro, líquido	90.239	92.334	122.705
(+) Imposto de renda e contribuição social	(4.211)	4.432	51.384
(+) Depreciação e amortização	47.789	34.868	70.101
(-) Resultado da equivalência patrimonial	(2.688)	(5.468)	2.195
EBITDA anteriormente divulgado	110.024	131.417	158.372
(+) Resultado da equivalência patrimonial	2.688	5.468	(2.195)
EBITDA - Instrução CVM	112.712	136.885	156.177
Resultado da equivalência patrimonial	(2.688)	(5.468)	2.195
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto	7.010	13.167	4.250
Itens não recorrentes:			
Recuperações de créditos fiscais	-	-	(16.939)
Custos de reestruturação ¹	-	-	16.075
Despesas de reestruturação ²	-	-	2.759
Redução ao valor recuperável de ativos ³	-	-	9.443
EBITDA Ajustado	117.034	144.584	173.960
Margem EBITDA Ajustado	10%	14%	13%

¹Custos de reestruturação ano, inclui: (i) custos com rescisões trabalhistas R\$ 0,7 milhões e (ii) provisões de baixa de estoques de R\$ 15,4 milhões.

²Despesas de reestruturação ano, inclui: (i) despesas com rescisões trabalhistas R\$ 1,9 milhões e (ii) despesas com desmobilização de ativos R\$ 0,9 milhões.

³Redução ao valor recuperável de ativos inclui: *Impairment* de Imobilizado em R\$ 9,4 milhões.

O EBITDA Ajustado do período no 1T25 totalizou R\$ 117 milhões com margem EBITDA Ajustado em 10%, que representa uma redução de R\$ 27,5 milhões ou -19% em relação ao 1T24, e uma redução de -4pp na margem EBITDA Ajustada. No comparativo ao 4T24, o EBITDA Ajustado reduziu R\$ 56,9 milhões ou -33%, representando -3pp na margem EBITDA Ajustado.

4.3 Gestão de Capital

De acordo aos critérios estabelecidos nos contratos de financiamento correntes e com os acionistas, a Companhia está comprometida em manter o índice financeiro de dívida líquida consolidada/EBITDA UDM em um patamar igual ou inferior a 3,00. Este índice é monitorado trimestralmente, sendo requerido o cumprimento anual, apurado com base nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de cada exercício.

<i>Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma</i>	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	333.407	548.521	342.109	262.307	369.985
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	(1.911.948)	(2.049.284)	(1.822.515)	(1.755.224)	(1.539.503)
Instrumentos financeiros, líquidos	(2.004)	(13.072)	1.600	(10.969)	1.861
Passivos de arrendamento	(57.224)	(48.288)	(35.839)	(42.120)	(45.273)
Dívida líquida	(1.637.769)	(1.562.123)	(1.514.645)	(1.546.006)	(1.212.930)
EBITDA¹ UDM - últimos doze meses	543.713	565.105	484.811	527.388	587.303
Alavancagem (dívida líquida/EBITDA UDM)	3,01	2,76	3,12	2,93	2,07

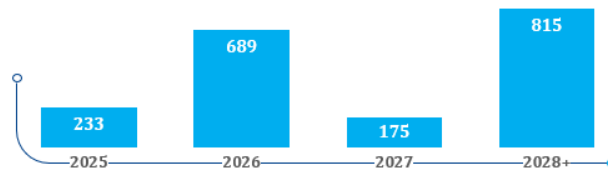
¹Nota: Para fins de cálculo da alavancagem, o EBITDA significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores, o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das Receitas Financeiras, dos resultados de participações societárias e das depreciações, amortizações e exaustões.

Importante destacar que a escritura da nova debênture utiliza como indicador de alavancagem o EBITDA Ajustado e que neste critério a alavancagem do período findo em 31 de março de 2025 é de 2,76x.

Em 31 de março de 2025 a Companhia detinha R\$ 1.912 milhões de dívida bruta de empréstimos e financiamentos e debêntures, sendo que deste total: 56% destes denominados em reais e 44% destes denominados em dólares americanos.

Perfil de Vencimento da Dívida

Base 1T25 (R\$ milhões)



O perfil de vencimento do saldo da dívida bruta do período findo em 31 de março de 2025 prevê a amortização de 12% da dívida atual em 2025 e 88% para os anos posteriores.

No período findo em 31 de março de 2025, a dívida líquida totalizou R\$ 1.638 milhões, um incremento de R\$ 76 milhões quando comparado com 31 de dezembro de 2024, principalmente decorrente de provisão de juros e efeito câmbio, além dos investimentos em CAPEX.

Desempenho por Segmento

No período findo em 31 de março de 2025, as vendas realizadas pelas unidades do Brasil representaram 58% da receita líquida consolidada da Companhia, seguidas pela Latam com 27%, Estados Unidos com 14% e outros com 1%.

Os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisão são organizados por áreas geográficas e definidos com base na localização de seus ativos, sendo eles: Grupo Brasil, Grupo LATAM e Grupo EUA. Essas informações refletem integralmente a nota explicativa de informação por segmento incluída no conjunto das nossas Demonstrações Financeiras intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2025.

Brasil

Em milhares de reais,

exceto quando indicado de outra forma

	1T25	1T24	Var. % 1T25/1T24	4T24	Var. % 1T25/4T24
Receita líquida de vendas	656.044	592.543	11%	814.228	(19%)
Equivalência patrimonial	168	81	107%	49	244%
Resultado financeiro, líquido	(1.181)	7.154	(117%)	38.118	(103%)
Depreciação e amortização	(13.358)	(11.758)	14%	(13.441)	(1%)
Imposto de renda e contribuição social	(5.465)	(10.761)	(49%)	(19.077)	(71%)

Nota: possui transações *intercompanies* entre os segmentos.

LATAM

Em milhares de reais,

exceto quando indicado de outra forma

	1T25	1T24	Var. % 1T25/1T24	4T24	Var. % 1T25/4T24
Receita líquida de vendas	305.163	266.036	15%	336.996	(9%)
Equivalência patrimonial	4.660	7.926	(41%)	4.462	4%
Resultado financeiro, líquido	(28.205)	(64.655)	(56%)	(101.011)	(72%)
Depreciação e amortização	(7.900)	(7.526)	5%	(8.541)	(7%)
Imposto de renda e contribuição social	(9.654)	3.179	(404%)	(38.340)	(75%)

Nota: possui transações *intercompanies* entre os segmentos.

EUA

Em milhares de reais,

exceto quando indicado de outra forma

	1T25	1T24	Var. % 1T25/1T24	4T24	Var. % 1T25/4T24
Receita líquida de vendas	159.241	157.041	1%	143.451	11%
Resultado financeiro, líquido	(17.270)	(15.140)	14%	(19.005)	(9%)
Depreciação e amortização	(19.485)	(9.332)	109%	(41.807)	(53%)
Imposto de renda e contribuição social	4.456	(2.209)	(302%)	14.067	(68%)

Nota: possui transações *intercompanies* entre os segmentos.

Considerações Finais

6.1 Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 o Grupo Tigre informa que seus auditores independentes (KPMG Auditores Independentes) não prestaram, durante o período de três meses findos em 31 de março de 2025, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política interna do Grupo na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

6.2 Declaração

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

Em observância as disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a opinião expressa no relatório de revisão do auditor independente, KPMG auditores independentes, sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

Joinville, 13 de maio de 2025.

Luis Felipe Berthi Abboud Dau

Diretor Presidente

Rafael Gustavo Melo

Diretor Executivo de Finanças, Administração e de Relação com Investidores

Grupo Tigre

A Tigre é uma multinacional com 83 anos de história, líder em soluções para construção civil e cuidado com a água, com presença em 30 países. O portfólio de produtos abrange itens para instalação hidráulica, elétrica, drenagem, acessórios e ferramentas para pintura, além de soluções para tratamento de água e efluentes atendendo os mercados predial, saneamento, irrigação e industrial. O Grupo está alicerçado em quatro vantagens competitivas de: (i) marcas líderes e mercados em expansão; (ii) rede de distribuição abrangente; (iii) gestão eficiente e sustentável; e (iv) sólido desempenho financeiro. O Grupo conta com aproximadamente cinco mil profissionais, 11 unidades de negócios no Brasil e 9 no exterior, localizadas na Argentina, Bolívia, Estados Unidos, Paraguai, Peru e Uruguai. Além da Tigre Materiais e Soluções, fazem parte do grupo as marcas Azzo Torneiras ABS, Tigre Ferramentas para Pintura, ADS Tigre e TAE – Tigre Água e Efluentes.

Contato:

Tigre RI (<https://ri.tigre.com.br/>)

E-mail: ri@tigre.com

7.1 Balanço Patrimonial Consolidado – Ativo

ATIVO (em R\$ mil, exceto %)	31/03/2025	AV	31/12/2024	AV	AH
ATIVO CIRCULANTE	2.681.119	54,4%	2.847.615	55,6%	(5,8%)
Caixa e equivalentes de caixa	141.024	2,9%	150.959	2,9%	(6,6%)
Aplicações financeiras	192.383	3,9%	397.562	7,8%	(51,6%)
Contas a receber de clientes	910.561	18,5%	831.132	16,2%	9,6%
Estoques	960.975	19,5%	967.950	18,9%	(0,7%)
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar ¹	235.860	4,8%	241.381	4,7%	(2,3%)
IR e CSLL a recuperar	108.805	2,2%	109.424	2,1%	(0,6%)
Instrumentos financeiros derivativos	2.700	0,1%	504	0,0%	435,7%
Adiantamentos a fornecedores	33.060	0,7%	46.487	0,9%	(28,9%)
Outras contas a receber	47.772	1,0%	52.159	1,0%	(8,4%)
Ativos não circulantes mantidos para venda	47.979	1,0%	50.057	1,0%	(4,2%)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.244.414	45,6%	2.270.276	44,4%	(1,1%)
Contas a receber de clientes	1.368	0,0%	1.478	0,0%	(7,4%)
Impostos a recuperar ¹	203.751	4,1%	226.550	4,4%	(10,1%)
IR e CSLL a recuperar	7.269	0,1%	7.269	0,1%	0,0%
Depósitos Judiciais	15.872	0,3%	15.676	0,3%	1,3%
IR e CSLL diferidos	292.715	5,9%	207.387	4,1%	41,1%
Outras contas a receber	31.192	0,6%	30.987	0,6%	0,7%
Investimentos	130.496	2,6%	126.525	2,5%	3,1%
Propriedades para investimento	1.508	0,0%	1.596	0,0%	(5,5%)
Ativos de direito de uso	58.668	1,2%	49.999	1,0%	17,3%
Imobilizado	1.253.714	25,5%	1.332.697	26,0%	(5,9%)
Intangível	247.861	5,0%	270.112	5,3%	(8,2%)
TOTAL DO ATIVO	4.925.533	100,0%	5.117.891	100,0%	(3,8%)

7.2 Balanço Patrimonial Consolidado – Passivo

PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)	31/03/2025	AV	31/12/2024	AV	AH
PASSIVO CIRCULANTE	1.112.203	22,6%	1.261.282	24,6%	(11,8%)
Fornecedores	493.399	10,0%	570.144	11,1%	(13,5%)
Risco Sacado	27.160	0,6%	21.631	0,4%	25,6%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	233.027	4,7%	316.936	6,2%	(26,5%)
Passivos de Arrendamento	23.689	0,5%	20.875	0,4%	13,5%
Instrumentos financeiros derivativos	4.704	0,1%	13.576	0,3%	(65,4%)
Salários e Encargos	76.505	1,6%	78.829	1,5%	(2,9%)
Obrigações Tributárias	38.036	0,8%	44.467	0,9%	(14,5%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	45.968	0,9%	31.128	0,6%	47,7%
Gratificações e participações	31.985	0,6%	20.977	0,4%	52,5%
Provisão para Contingências	319	0,0%	180	0,0%	77,2%
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10.887	0,2%	11.056	0,2%	(1,5%)
Outras Contas a Pagar	126.524	2,6%	131.483	2,6%	(3,8%)
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.970.033	40,0%	1.945.004	38,0%	1,3%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.678.921	34,1%	1.732.348	33,8%	(3,1%)
Passivo de arrendamento	33.535	0,7%	27.413	0,5%	22,3%
Provisão para contingências	120.755	2,5%	115.033	2,2%	5,0%
Gratificações e participações	-	0,0%	-	0,0%	-
IR e CSLL diferidos	117.926	2,4%	53.200	1,0%	121,7%
Obrigações Tributárias	14.212	0,3%	15.901	0,3%	(10,6%)
Outras Contas a Pagar	4.684	0,1%	1.109	0,0%	322,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.843.297	37,4%	1.911.605	37,4%	(3,6%)
Capital social	956.066	19,4%	956.066	18,7%	0,0%
Reserva de capital	799.404	16,2%	799.052	15,6%	0,0%
Ações em tesouraria	(13.304)	(0,3%)	(13.304)	(0,3%)	0,0%
Reservas de lucros	17.791	0,4%	44.075	0,9%	(59,6%)
Ajuste de avaliação patrimonial	18.583	0,4%	59.886	1,2%	(69,0%)
Não controladores	64.757	1,3%	65.830	1,3%	(1,6%)
TOTAL DO PASSIVO	4.925.533	100,0%	5.117.891	100,0%	(3,8%)

7.3 Demonstração de Resultados Consolidados

(em R\$ mil, exceto %)

	1T25	AV	1T24	AV	AH
Receita Líquida de Vendas	1.133.847	100,0%	1.018.866	100,0%	11,3%
Custos das Vendas	(697.037)	(61,5%)	(606.571)	(59,5%)	14,9%
Lucro Bruto	436.810	38,5%	412.295	40,5%	5,9%
Despesas com Vendas	(235.105)	(20,7%)	(210.756)	(20,7%)	11,6%
Despesas Administrativas e Gerais	(150.395)	(13,3%)	(119.441)	(11,7%)	25,9%
Outros	10.925	1,0%	14.451	1,4%	(24,4%)
Outras (despesas) receitas operacionais	(374.575)	(33,0%)	(315.746)	(31,0%)	18,6%
Resultado da equivalência patrimonial	2.688	0,2%	5.468	0,5%	(50,8%)
Lucro Operacional	64.923	5,7%	102.017	10,0%	(36,4%)
Resultado financeiro, líquido	(90.239)	(8,0%)	(92.334)	(9,1%)	(2,3%)
Receitas financeiras	18.218	1,6%	17.891	1,8%	1,8%
Despesas financeiras	(69.162)	(6,1%)	(59.117)	(5,8%)	17,0%
Outros itens financeiros, líquidos	(39.295)	(3,5%)	(51.108)	(5,0%)	(23,1%)
Lucro Antes do IR e CS	(25.316)	(2,2%)	9.683	1,0%	(361,4%)
Imposto de renda e contribuição social	4.211	0,4%	(4.432)	(0,4%)	(195,0%)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(21.105)	(1,9%)	5.251	0,5%	(501,9%)



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

**Aos Administradores e Acionistas da
Tigre S.A. Participações
Joinville - Santa Catarina**

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tigre S.A. Participações (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Hildebrando Abreu Filho
Contador CRC BA-029520/O-7

Tigre S.A. Participações

Balanços patrimoniais levantados em 31 de março de 2025 e 31 dezembro de 2024

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	19	27	141.024	150.959
Aplicações financeiras	3	22.451	122.169	192.383	397.562
Contas a receber de clientes	5	687	826	910.561	831.132
Estoques	6	-	-	960.975	967.950
Impostos a recuperar	7	59.974	53.252	235.860	241.381
IR e CSLL a recuperar	7	85.942	85.942	108.805	109.424
Dividendos a receber		15	75.492	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4	-	-	2.700	504
Adiantamento a fornecedores		-	-	33.060	46.487
Outras contas a receber		4.546	5.066	47.772	52.159
		173.634	342.774	2.633.140	2.797.558
Ativos não circulantes mantidos para venda	9	-	-	47.979	50.057
		173.634	342.774	2.681.119	2.847.615
Ativo Não circulante					
Contas a receber de clientes	5	3.633	3.517	1.368	1.478
Impostos a recuperar	7	-	-	203.751	226.550
IR e CSLL a recuperar	7	-	-	7.269	7.269
Depósitos judiciais	15	-	-	15.872	15.676
IR e CSLL diferidos	17	60.427	44.901	292.715	207.387
Outras contas a receber		10.013	9.925	31.192	30.987
		74.073	58.343	552.167	489.347
Investimentos	8	2.597.849	2.574.447	130.496	126.525
Propriedades para investimento		53.933	54.592	1.508	1.596
Ativos de direito de uso		-	-	58.668	49.999
Imobilizado	11	-	-	1.253.714	1.332.697
Intangível	10	1.707	1.754	247.861	270.112
		2.653.489	2.630.793	1.692.247	1.780.929
Total do ativo		2.901.196	3.031.910	4.925.533	5.117.891

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivo Circulante					
Fornecedores	12	315	308	493.399	570.144
Risco sacado	13	-	-	27.160	21.631
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	65.721	144.292	233.027	316.936
Passivos de arrendamento		-	-	23.689	20.875
Instrumentos financeiros derivativos	4	4.675	6.088	4.704	13.576
Salários e encargos		203	292	76.505	78.829
Obrigações tributárias		372	1.706	38.036	44.467
IR e CSLL a pagar	17	13.514	8.370	45.968	31.128
Gratificações e participações		1.790	-	31.985	20.977
Provisão para contingências	15	-	-	319	180
Dividendos e juros sobre o capital próprio		10.408	10.408	10.887	11.056
Outras contas a pagar	16	3.683	3.913	126.524	131.483
		100.681	175.377	1.112.203	1.261.282
Passivo Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	989.857	989.272	1.678.921	1.732.348
Passivos de arrendamento		-	-	33.535	27.413
Provisão para contingências	15	-	-	120.755	115.033
IR e CSLL diferidos	17	-	-	117.926	53.200
Obrigações tributárias		-	-	14.212	15.901
Outras contas a pagar	16	32.118	21.486	4.684	1.109
		1.021.975	1.010.758	1.970.033	1.945.004
Patrimônio líquido					
Capital social		956.066	956.066	956.066	956.066
Reserva de capital		799.404	799.052	799.404	799.052
Ações em tesouraria		(13.304)	(13.304)	(13.304)	(13.304)
Reservas de lucros		17.791	44.075	17.791	44.075
Ajuste de avaliação patrimonial		18.583	59.886	18.583	59.886
Atribuído aos acionistas controladores		1.778.540	1.845.775	1.778.540	1.845.775
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	64.757	65.830
Total do patrimônio líquido		1.778.540	1.845.775	1.843.297	1.911.605
Total do passivo e patrimônio líquido		2.901.196	3.031.910	4.925.533	5.117.891

Tigre S.A. Participações

Demonstrações dos resultados para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		1T25	1T24	1T25	1T24
Receita líquida	19	2.270	2.351	1.133.847	1.018.866
Custos das operações	20	(707)	(753)	(697.037)	(606.571)
Lucro bruto		1.563	1.598	436.810	412.295
(Despesas) receitas operacionais					
Vendas	20	-	-	(235.105)	(210.756)
Administrativas e gerais	20	(6.556)	(7.530)	(150.395)	(119.441)
Resultado da equivalência patrimonial	8	5.244	24.573	2.688	5.468
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	576	(3.128)	10.925	14.451
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		827	15.513	64.923	102.017
Receitas Financeiras		746	5.869	18.218	17.891
Despesas Financeiras		(38.127)	(25.429)	(69.162)	(59.117)
Outros itens financeiros, líquidos		(5.296)	988	(39.295)	(51.108)
Resultado financeiro, líquido	21	(42.677)	(18.572)	(90.239)	(92.334)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(41.850)	(3.059)	(25.316)	9.683
Imposto de renda e contribuição social	17				
Corrente		(439)	(728)	(14.423)	(24.340)
Diferido		16.005	6.296	18.634	19.908
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(26.284)	2.509	(21.105)	5.251
Atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		(26.284)	2.509	(26.284)	2.509
Participação acionistas não controladores		-	-	5.179	2.742
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(26.284)	2.509	(21.105)	5.251
Resultado básico por ação (em R\$/ação)	18	(1,73)	0,16	(1,73)	0,16
Resultado diluído por ação (em R\$/ação)	18	(1,73)	0,16	(1,73)	0,16

Tigre S.A. Participações

Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		1T25	1T24	1T25	1T24
Lucro líquido (prejuízo) do período		(26.284)	2.509	(21.105)	5.251
Outros resultados abrangentes					
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Efeito da aplicação do CPC 42/IAS 29 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária	8	7.917	49.825	7.917	49.825
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas	8	387	5.953	387	5.953
		8.304	55.778	8.304	55.778
Itens que serão reclassificados para o resultado					
Ajustes de conversão - variação cambial	8	(50.542)	5.327	(56.794)	6.222
Hedge accounting de fluxo de caixa	4	(1.412)	(1.263)	(1.412)	(1.263)
IR sobre hedge accounting de fluxo de caixa	4	480	429	480	429
		(51.474)	4.493	(57.726)	5.388
Resultado abrangente total		(69.454)	62.780	(70.527)	66.417
Resultado abrangente atribuível ao(s):					
Acionistas controladores		(69.454)	62.780	(69.454)	62.780
Acionistas não controladores		-	-	(1.073)	3.637

Tigre S.A. Participações

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais

		Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucro	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízo acumulados	Total da participação dos controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2024	Nota	947.516	814.940	(4.500)	348.943	(189.303)	-	1.917.596	47.477	1.965.073
Lucro líquido (prejuízo) do período		-	-	-	-	-	(203.133)	(203.133)	17.117	(186.016)
Aumento de capital social	22	8.550	-	-	-	-	-	8.550	-	8.550
Variação cambial de investimentos	11	-	-	-	-	160.817	-	160.817	1.064	161.881
Efeito da aplicação da economia hiperinflacionária (CPC 42/IAS 29)	11	-	-	-	-	96.918	-	96.918	-	96.918
Hedge accounting de fluxo de caixa		-	-	-	-	(6.249)	-	(6.249)	-	(6.249)
Opção de ações		-	339	-	-	-	-	339	-	339
Recompra de ações de tesouraria	22	-	-	(10.004)	-	-	-	(10.004)	-	(10.004)
Venda de ações em tesouraria	22	-	-	1.200	-	-	-	1.200	-	1.200
Aquisição de participação societária sem mudança no controle		-	-	-	-	(2.372)	-	(2.372)	172	(2.200)
Transações com acionistas		-	(16.227)	-	9.154	-	-	(7.073)	-	(7.073)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	75	-	75	-	75
Destinações		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	(110.889)	-	-	(110.889)	-	(110.889)
Absorção de prejuízos acumulados		-	-	-	(203.133)	-	203.133	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		956.066	799.052	(13.304)	44.075	59.886	-	1.845.775	65.830	1.911.605
Saldos em 01 de janeiro de 2025	Nota	956.066	799.052	(13.304)	44.075	59.886	-	1.845.775	65.830	1.911.605
Lucro líquido (prejuízo) do período		-	-	-	-	-	(26.284)	(26.284)	5.179	(21.105)
Variação cambial de investimentos	11	-	-	-	-	(50.539)	-	(50.539)	(6.252)	(56.791)
Efeito da aplicação da economia hiperinflacionária (CPC 42/IAS 29)	11	-	-	-	-	7.917	-	7.917	-	7.917
Hedge accounting de fluxo de caixa		-	-	-	-	932	-	932	-	932
Opção de ações		-	136	-	-	-	-	136	-	136
Transações com acionistas		-	216	-	-	-	-	216	-	216
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	387	-	387	-	387
Destinações		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízos acumulados		-	-	-	(26.284)	-	26.284	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2025		956.066	799.404	(13.304)	17.791	18.583	-	1.778.540	64.757	1.843.297

Tigre S.A. Participações

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Nota	Controladora	
		1T25	1T24
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(41.850)	(3.059)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação acumulada (custo das operações)		707	753
Resultado na venda de ativos imobilizados		-	(172)
Juros, encargos, variação monetária e cambial não realizadas		42.678	22.526
Equivalência patrimonial	8	(5.244)	(24.573)
Provisão para gratificações e participações		1.790	1.550
Plano de opção de ações	18	136	341
		(1.783)	(2.634)
Variações nos ativos e passivos			
Redução (aumento) de partes relacionadas ativo		-	(2.969)
Redução (aumento) nos impostos		(3.387)	(9.780)
Redução (aumento) em outras contas a receber		(6.940)	6.532
Aumento (redução) em fornecedores		7	114
Aumento (redução) de partes relacionadas passivo		-	418
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas		(89)	(139)
Aumento (redução) em outros passivos circulante		7.294	3.466
		(4.898)	(4.992)
Pagamento de juros sobre empréstimos e debêntures	14	(15.936)	-
Recebimento de lucros e dividendos de investidas	8	21.248	60.263
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais		414	55.271
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	18	-	(464.870)
Empréstimos tomados	14	-	100.000
Pagamentos de empréstimos (principal)	14	(100.140)	-
Aquisição de participação em investimentos	8	-	(2.200)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos		(100.140)	(367.070)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(99.726)	(311.799)
No início do período		122.196	329.867
No fim do período		22.470	18.068

Tigre S.A. Participações

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Nota	Consolidado	
		1T25	1T24
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(25.316)	9.683
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização		47.789	34.868
Estimativa (reversão) para perda em crédito de liquidação duvidosa	5	4.475	6.265
Estimativa (reversão) para perdas nos estoques	6	1.464	3.056
Provisão para contingências	15	7.289	6.994
Resultado na venda de ativos imobilizados		4.058	160
Juros, encargos, variação monetária e cambial não realizadas		90.239	93.245
Equivalência patrimonial	8	(2.688)	(5.468)
Provisão para gratificações e participações	20	11.739	1.150
Plano de opção de ações		136	341
		139.185	150.294
Variações nos ativos e passivos			
Redução (aumento) em contas a receber		(107.473)	(58.208)
Redução (aumento) de partes relacionadas ativo		-	948
Redução (aumento) nos estoques		(34.307)	(45.982)
Redução (aumento) nos impostos		27.089	(14.411)
Redução (aumento) em outras contas a receber		(6.256)	(41.388)
Aumento (redução) em fornecedores		(69.699)	21.783
Aumento (redução) em risco sacado		5.529	(19.021)
Aumento (redução) de partes relacionadas passivo		-	567
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas		(690)	14.257
Aumento (redução) em outros passivos circulante		(25.962)	4.909
		(72.584)	13.748
Imposto de renda e contribuição social pagos		(8.984)	(10.647)
Pagamento de juros sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	14	(32.090)	(12.860)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais		(113.658)	(9.759)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativos imobilizados	11	(16.378)	(18.409)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos		(16.378)	(18.409)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	18	-	(464.870)
Empréstimos tomados	14	28.348	133.955
Pagamentos de empréstimos e debêntures (principal)	14	(121.911)	(10.684)
Recebimentos (pagamentos) de instrumentos financeiros derivativos		-	519
Pagamentos de arrendamentos		(7.400)	(8.893)
Aquisição de participação em investimentos	8	-	(2.200)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos		(100.963)	(352.173)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(230.999)	(380.341)
Efeito de oscilações nas taxas cambiais			
No início do período		15.885	2.612
No fim do período		548.521	747.714
		333.407	369.985

Tigre S.A. Participações

Demonstrações dos valores adicionados para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		1T25	1T24	1T25	1T24
Receitas	19	3.068	2.351	1.363.542	1.224.786
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		-	-	1.354.393	1.219.043
Outras receitas		3.068	2.351	11.633	11.983
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	-	(2.484)	(6.240)
Insumos adquiridos de terceiros	20	(1.505)	(1.026)	(800.887)	(697.171)
Custos das vendas		(707)	(753)	(560.146)	(494.734)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(798)	(273)	(240.993)	(206.269)
Recuperação (perda) de valores ativos		-	-	252	3.832
Valor adicionado bruto		1.563	1.325	562.655	527.615
Depreciação e amortização	20	-	-	(47.789)	(34.858)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		1.563	1.325	514.866	492.757
Valor adicionado recebido em transferência		1.263	31.088	11.440	43.537
Resultado de equivalência patrimonial		5.244	24.573	2.688	5.468
Receitas financeiras	21	(3.981)	6.515	8.752	38.069
Total do valor adicionado a distribuir		2.826	32.413	526.306	536.294
Distribuição do valor adicionado		2.826	32.413	526.306	536.294
Pessoal		5.156	4.911	184.096	150.114
Remuneração direta		3.058	2.794	128.056	109.655
Benefícios		2.098	2.117	48.909	34.906
F.G.T.S.		-	-	7.131	5.553
Impostos, taxas e contribuições		(14.699)	(2.074)	250.595	237.212
Federais		(14.699)	(2.210)	104.282	105.483
Estaduais		-	136	140.603	128.384
Municipais		-	-	5.710	3.345
Remuneração de capitais de terceiros		38.653	27.067	112.720	143.717
Juros		37.504	22.779	57.959	42.299
Aluguéis		-	-	15.198	14.165
Outras		1.149	4.288	39.563	87.253
Remuneração de capitais próprios		(26.284)	2.509	(21.105)	5.251
Dividendos e Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-
Lucros (Prejuízos) retidos		(26.284)	2.509	(26.284)	2.509
Participação de não controladores em lucros retidos		-	-	5.179	2.742

1. Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Tigre S.A. Participações ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, de categoria B na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e a exportação de tubos, conexões e materiais para construção em geral. A Companhia também atua como *holding* devido a participação que possui sobre outras empresas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de maio de 2025.

1.2 Principais eventos ocorridos no primeiro trimestre de 2025

a) Reorganizações societárias

Em 25 de fevereiro de 2025, a Companhia aprovou a proposta de reorganização societária entre duas subsidiárias, com a incorporação total da Tigre Indústria e Comércio de Compostos Plásticos Ltda, pela subsidiária Tigre Ferramentas para Construção Civil S.A., com o objetivo de expandir e potencializar as sinergias operacionais e comerciais, além de aumentar o foco no planejamento estratégico e sustentabilidade do negócio.

1.3 Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e Práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), assim como de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2025 não incorporam todas as notas explicativas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis aplicadas às demonstrações financeiras anuais, uma vez que o seu objetivo é prover atualização sobre as atividades, eventos e transações relevantes ocorridos no período. Desta forma, devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aprovadas em 26 de março de 2025, que estão disponíveis no site de Relação com Investidores (www.ri.tigre.com.br).

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de forma consistente com as práticas contábeis e estimativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As normas internacionais *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2. Gestão de risco financeiro

2.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

I. Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas transações de compras, vendas e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais, em sua grande maioria o Real (R\$), mas também o Dólar Americano (USD), o Novo Sol (PEN), Peso Argentino (ARS), Boliviano (BOB), Guarani (PYG) e Peso Uruguaio (UYU).

Juros sobre empréstimos são denominados na moeda do empréstimo. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações básicas da Companhia e suas controladas. Isto proporciona uma proteção econômica sem a contratação de derivativos.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, o Grupo atua para que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração.

A exposição à moeda estrangeira das entidades do Grupo considera apenas as moedas estrangeiras nas quais os empréstimos e financiamentos são contratados em cada país, não considerando, para fins de consolidado, que as moedas locais de cada país representem moedas estrangeiras para empréstimos e financiamentos. Este risco está atrelado à possibilidade da alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa (ou receita) financeira e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

O Grupo avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar americano, permanecendo assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente será afetado por um movimento da moeda estrangeira. Portanto, além das contas a receber originadas por exportações, que se constituem, em termos econômicos, em *hedge* natural, o Grupo avalia a contratação de operações de *hedge*, mais usualmente operações de NDF e *swap*, caso o Grupo tenha mais passivos em dólar do que ativos, ou vice-versa.

O Grupo mantém sua exposição cambial líquida dentro dos limites estabelecidos na Política de Gestão de Riscos Cambiais e de Commodities.

As principais matérias-primas dos produtos do Grupo são cotadas nos mercados mundiais em dólar americano. Assim sendo, o Grupo entende que estes estoques, em termos econômicos, constituem uma fonte de proteção natural ativa, compensando exposições contábeis passivas em relação ao dólar americano. Os valores de estoques de matéria-prima em 31 de março de 2025, são de aproximadamente R\$ 260.341 (US\$ 45.338) e em 31 de dezembro de 2024 R\$ 242.518 (US\$ 39.164).

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

O Grupo possui ativos e passivos financeiros atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2025 e, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário atual a taxa de câmbio da data da elaboração destas demonstrações financeiras. A taxa atual foi então corrigida em 20% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente, simulando tanto um cenário de desvalorização do real, quanto de valorização.

Dessa forma, as tabelas a seguir demonstram simulação do efeito da variação cambial (perdas) no resultado futuro:

Operação	Saldo em US\$ 31/03/2025		Possível (-20%)		Remoto (-50%)	
	Taxa ¹	Taxa	Resultado R\$	Taxa	Resultado R\$	
Contas a receber	75.925	5,7422	4,5938	(87.195)	2,8711	(217.988)
Outros ativos e passivos	33.571	5,7422	4,5938	(38.554)	2,8711	(96.386)
Contas a pagar	(68.079)	5,7422	4,5938	78.185	2,8711	195.462
Swap e NDF	(72.889)	5,7422	4,5938	83.709	2,8711	209.271
Empréstimos intercompany ²	(37.033)	5,7422	4,5938	42.530	2,8711	106.325
Exposição líquida	(68.505)			78.675		196.684

Operação	Saldo em US\$ 31/03/2025		Possível (+20%)		Remoto (+50%)	
	Taxa ¹	Taxa	Resultado R\$	Taxa	Resultado R\$	
Contas a receber	75.925	5,7422	6,8906	87.195	8,6133	217.988
Outros ativos e passivos	33.571	5,7422	6,8906	38.554	8,6133	96.386
Contas a pagar	(68.079)	5,7422	6,8906	(78.185)	8,6133	(195.462)
Swap e NDF	(72.889)	5,7422	6,8906	(83.709)	8,6133	(209.271)
Empréstimos intercompany ²	(37.033)	5,7422	6,8906	(42.530)	8,6133	(106.325)
Exposição líquida	(68.505)			(78.675)		(196.684)

¹ taxa em 31 de março de 2025.

² total de empréstimos *intercompany* em moeda estrangeira (dólares)

II. Risco com taxa de juros

O principal risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo com taxas variáveis em CDI e SOFR expondo o Grupo ao risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros.

Em 31 de março de 2025, o Grupo mantinha aproximadamente 7,5% de seus empréstimos com taxa de juros fixas, advindo das operações nos Estados Unidos da América.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Para maiores detalhes ver a análise de sensibilidade efetuada abaixo.

Eventualmente, o Grupo também efetua operações de *swap* de taxa de juros fixa para taxa variável, a fim de proteger o risco de taxa de juros ao valor justo, decorrente de empréstimos tomados a taxas fixas.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Em 31 de março de 2025, se as taxas de juros sobre as aplicações financeiras e de empréstimos, financiamentos e debêntures variassem em torno de 1%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro líquido do período apresentaria a variação de R\$ 1.283 e R\$14.125 respectivamente, principalmente em decorrência de menor ou maior rendimento sobre as aplicações financeiras e despesas de juros mais altas ou mais baixas nos empréstimos, financiamentos e debêntures de taxa variável.

Ativos	Valor	Risco
Aplicações Financeiras R\$	192.383	Redução CDI

Fatores de risco	Aplicações Financeiras	Consolidado	
		Cenário + 100 bps	Cenário - 100 bps
Variação taxas variáveis (CDI ¹)	192.383	1.283	(1.283)

¹as aplicações financeiras são preponderantemente baseadas em 100% do CDI (Brasil) para os períodos indicados.

Empréstimos, financiamentos e debêntures	Valor	Risco
Capital de giro R\$	27.458	Aumento CDI
Debêntures R\$	1.039.845	Aumento CDI
Capital de giro US\$	700.956	Aumento SOFR
Total	1.768.259	

Fatores de risco	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Consolidado	
		Cenário + 100 bps	Cenário - 100 bps
Variação taxas variáveis (CDI)	1.067.303	7.115	(7.115)
Variação taxas variáveis (SOFR)	700.956	7.010	(7.010)
	1.768.259	14.125	(14.125)

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto.

III. Contas a receber de clientes

A maior parte dos clientes do Grupo Tigre não possui classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Desta forma, para definição e monitoramento dos limites de crédito são avaliados o ramo de atuação do cliente, relacionamento comercial, histórico financeiro com o Grupo Tigre e suas demonstrações financeiras, entre outros aspectos.

Tigre S.A. Participações

Para as perdas para créditos de liquidação duvidosa, quando não existe expectativa de recuperação do montante estimado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título. Em 31 de março de 2025, o total estimado de perdas com créditos de liquidação duvidosa é de R\$ 44.416 (R\$ 44.925 em 31 de dezembro de 2024). A tabela a seguir fornece informações sobre a matriz de exposição ao risco de crédito e perdas de crédito, com base na média consolidada dos percentuais de perdas para as contas a receber de clientes:

	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	0,15%	0,21%
Vencidos até 90 dias	1,7%	1,62%
Vencidos de 91 até 180 dias	18,17%	15,94%
Vencidos há mais de 181 dias	81,57%	81,07%

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. As perdas por redução ao valor recuperável sobre os ativos financeiros reconhecidas no resultado foram as seguintes:

Consolidado	1T25	1T24
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	4.475	6.265
	4.475	6.265

(ii) Outros ativos financeiros

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado por meio de uma metodologia que considera, dentre outras informações, os ratings divulgados pelas agências internacionais de rating. Todos os bancos os quais o Grupo Tigre possui operações financeiras na data-base de 31 de março de 2025 são classificados como AAA.br. Para os fundos de investimento, a metodologia de avaliação considera, entre outras informações, a carteira de ativos e o patrimônio líquido, cujo limite de exposição deve ser inferior a 10% do Patrimônio Líquido do fundo.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o primeiro trimestre de 2025 e a Administração não espera perdas decorrentes de inadimplência dessas contrapartes superior aos valores já provisionados.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e controladas na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenham liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e controladas.

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros de acordo com seu período de vencimento:

Controladora	2026	2027	2028	2029+	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	3.998	4.533	-	-	8.531
Empréstimos, financiamentos e debêntures	153.064	325.718	298.598	778.551	1.555.931
Dividendos e juros sobre capital próprio	10.408	-	-	-	10.408
Saldo final	167.470	330.251	298.598	778.551	1.574.870

Consolidado	2026	2027	2028	2029+	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	619.923	885	-	-	620.808
Risco sacado	27.160	-	-	-	27.160
Empréstimos, financiamentos e debêntures	865.275	325.718	298.598	778.551	2.268.142
Dividendos e juros sobre capital próprio	10.887	-	-	-	10.887
Saldo final	1.523.245	326.603	298.598	778.551	2.926.997

2.2. Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia e suas controladas visa manter a continuidade da operação buscando uma estrutura de capital que possibilite a maximização do resultado ao acionista e assegure capacidade de pagamento de suas obrigações com terceiros.

Com o objetivo de manter a liquidez e sua capacidade de pagamento, a Companhia utiliza como métrica de alavancagem a relação dívida líquida e EBITDA consolidado (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

Para efeito de dívida líquida considera-se: empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos, instrumentos financeiros, menos caixa e equivalentes de caixa.

a) Valor justo

As políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo para ativos e passivos financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Controladora	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	22.470	22.470	122.196	122.196
Contas a receber	4.320	4.320	4.343	4.343
Fornecedores	315	315	308	308
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.055.578	1.065.896	1.133.564	1.032.571

Consolidado	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	333.407	333.407	548.521	548.521
Contas a receber	911.929	911.929	832.610	832.610
Fornecedores e risco sacado	520.559	520.559	591.775	591.775
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.911.948	1.950.747	2.049.284	1.986.340

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras - os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas preponderantemente na variação do CDI.
- Contas a receber, fornecedores e risco sacado - decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de perdas estimadas e ajuste a valor presente, quando aplicável ou relevante.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures - os empréstimos, financiamentos e debêntures são registrados pelos seus valores contratuais. Para determinação dos valores de mercado destes instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (nível 2), foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.
- Derivativos - são reconhecidos pelo valor justo na data em que o contrato de derivativo (nível 2) é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo com as variações lançadas no resultado na rubrica de instrumentos derivativos.

Os instrumentos financeiros não inclusos no quadro acima estão apresentados na nota explicativa 6.

b) Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

Em conexão às emissões de debêntures e parte das operações de empréstimos em moeda estrangeira, a Companhia está comprometida em manter o índice financeiro de dívida líquida consolidada/EBITDA UDM em um patamar igual ou inferior a 3,00. Este índice é monitorado trimestralmente, sendo requerido o cumprimento anual, apurado com base nas demonstrações financeiras consolidadas no encerramento de cada exercício. Em 31 de março de 2025, o Grupo apresentou o índice de 3,01 (trimestral) e segue adotando medidas para assegurar o cumprimento do *covenant* no encerramento do exercício.

2.3. Estimativa do valor justo

Utilizamos a metodologia de fluxo de caixa descontado para determinar o valor justo de ativos e passivos financeiros, baseando-nos no valor presente dos fluxos de caixa projetados a partir de cotações futuras de mercado. Quando os valores contábeis desses ativos e passivos estão próximos ao valor justo, não realizamos a apuração desse valor, conforme estabelecido pelo CPC 40/IFRS 7.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo dos swaps de taxa de juros: é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

O valor justo dos contratos de câmbio a termo: é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, avaliados pelas técnicas descritas no nível 1 e 2. Não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3 de hierarquia de valor justo durante os exercícios apresentados.

A Companhia não possui instrumentos no nível 3.

Categoria dos instrumentos financeiros

Controladora	Hierarquia	31/03/2025		31/12/2024	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros					
Mensurados pelo custo amortizado					
Contas a receber de clientes	Nível 2	4.320	4.320	4.343	4.343
Mensurado a valor justo por meio de resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	19	19	27	27
Aplicações financeiras	Nível 2	22.451	22.451	122.169	122.169
Passivos					
Mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	(1.065.896)	(1.055.578)	(1.032.571)	(1.133.564)
Fornecedores	Nível 2	(315)	(315)	(308)	(308)
Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	Nível 2	(4.675)	(4.675)	(6.088)	(6.088)
Total		(1.044.096)	(1.033.778)	(912.428)	(1.013.421)

Consolidado	Hierarquia	31/03/2025		31/12/2024	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros					
Mensurados pelo custo amortizado					
Contas a receber de clientes	Nível 2	911.929	911.929	832.610	832.610
Mensurado a valor justo por meio de resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	141.024	141.024	150.959	150.959
Aplicações financeiras	Nível 2	192.383	192.383	397.562	397.562
Instrumentos financeiros derivativos (NDF)	Nível 2	2.700	2.700	504	504
Passivos					
Mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	(1.950.747)	(1.911.948)	(1.986.340)	(2.049.284)
Fornecedores e risco sacado a pagar	Nível 2	(520.559)	(520.559)	(591.775)	(591.775)
Mensurado a valor justo por meio de resultado					
Instrumentos financeiros derivativos (NDF)	Nível 2	(29)	(29)	(7.488)	(7.488)
Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	Nível 2	(4.675)	(4.675)	(6.088)	(6.088)
Total		(1.227.974)	(1.189.175)	(1.210.056)	(1.273.000)

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	19	27	141.024	150.959
	19	27	141.024	150.959

Os saldos de caixa e bancos são compostos por numerários em espécie e depósitos bancários à vista.

b) Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	22.451	122.169	192.383	397.562
	22.451	122.169	192.383	397.562

As aplicações financeiras no país são constituídas por instrumentos de renda fixa indexados ao CDI, operações compromissadas com lastro em terceiros e fundos de investimento em crédito privado, os quais adotam estratégias de alocação em instrumentos como títulos públicos federais brasileiros e títulos de crédito privado emitidos por grandes empresas e/ou bancos. No exterior, as aplicações consistem em fundos de investimento com estratégias de alocação em títulos públicos dos Estados Unidos, além de aplicações em renda fixa e com taxa pré-fixada. Todos os produtos possuem baixo risco de alterações significativas decorrentes de variação de valor. A rentabilidade média das aplicações financeiras em 31 de março de 2025 foi de 101,53% do CDI (104,03% do CDI em 31 de março de 2024).

4. Instrumentos financeiros derivativos

Instrumento	Hierarquia	Ponta ativa	Ponta passiva	Nocional	Vencimento	Controladora		Consolidado	
						31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Designado para hedge accounting									
Swap taxa de juros	Nível 2	CDI +1,70%	115,78% CDI	349.000	11/2028	(4.675)	(6.088)	(4.675)	(6.088)
Não designado para hedge accounting									
NDF	Nível 2	-	-	57.422	-	-	-	2.671	(6.984)
Total						(4.675)	(6.088)	(2.004)	(13.072)
Ativo Circulante						-	-	2.700	504
Passivo Circulante						(4.675)	(6.088)	(4.704)	(13.576)
Total						(4.675)	(6.088)	(2.004)	(13.072)

Com o objetivo de adequar a exposição aos riscos à estratégia financeira, a Companhia contratou o derivativo (swap de taxa de juros) que transforma a taxa de juros (CDI + spread fixo) em um posicionamento pós-fixado com relação a taxa de juros (percentual do CDI). Neste sentido a Companhia designou o derivativo contratado como instrumento de *hedge* contábil, tendo que vista que o objeto de proteção está exposto a riscos de fluxo de caixa.

Em 31 de março de 2025 a Companhia tem reconhecido um montante líquido de R\$ 3.086 registrado como perda dos instrumentos de *hedge*, referente à parcela não realizada, no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de Avaliação Patrimonial" (R\$ 4.018 como perda dos instrumentos de *hedge* em 31 de dezembro de 2024).

Adicionalmente, em 31 de março de 2025, a Companhia reconheceu no resultado uma receita de R\$ 11.095 referente a totalidade dos instrumentos financeiros derivativos (R\$ 2.076 como despesa em 31 de março de 2024).

5. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes – no país	927.395	844.056
Contas a receber de clientes – no exterior	28.950	33.479
Estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa	(44.416)	(44.925)
Total	911.929	832.610
Circulante	910.561	831.132
Não circulante	1.368	1.478

Tigre S.A. Participações

A Companhia utiliza o expediente prático de mensuração de risco de crédito na forma de uma matriz de perdas, considerando as perdas estimadas para os próximos 12 meses, de acordo com o CPC 48/ IFRS 9. A matriz de estimativa de perdas leva em consideração os saldos históricos dos recebíveis comerciais ao longo de um determinado período, segregados com base nas características de risco de crédito, e divididos em categorias de inadimplência. Periodicamente a matriz é revisada para que incrementos na inadimplência, por faixa de clientes e de outros fatores de especificação, possam ser capturados por esse modelo e devidamente refletidos no saldo da PCLD. Abaixo apresentamos as perdas estimadas do contas a receber por faixa de vencimento:

	31/03/2025			31/12/2024		
	Contas a receber de clientes	(-) PCLD	Total	Contas a receber de clientes	(-) PCLD	Total
A vencer	784.899	(3.057)	781.842	688.900	(3.223)	685.677
Vencidos até 90 dias	71.647	(1.666)	69.981	87.521	(2.055)	85.466
Vencidos de 91 até 180 dias	40.870	(1.511)	39.359	42.726	(1.905)	40.821
Vencidos há mais de 181 dias	58.929	(38.182)	20.747	58.388	(37.742)	20.646
	956.345	(44.416)	911.929	877.535	(44.925)	832.610

A movimentação da estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	(29.108)
Variação cambial	(3.691)
Baixa efetiva de créditos	8.929
Constituição de estimativa de perda, líquida das reversões	(21.055)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(44.925)
Variação cambial	2.106
Baixa efetiva de créditos	2.878
Constituição de estimativa de perda, líquida das reversões	(4.475)
Saldo em 31 de março de 2025	(44.416)

A despesa com a constituição da estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas de vendas", na demonstração do resultado.

6. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Matérias-primas	260.341	242.518
Produtos em elaboração	100.655	93.238
Produtos acabados	563.775	593.791
Importações em andamento	35.288	37.086
Terceiros	916	1.317
Total	960.975	967.950

Em 31 de março de 2025, o custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das vendas" totalizou R\$ 697.037 (R\$ 606.571 em 31 de março de 2024).

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas não possuíam estoques dados em garantia.

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	(25.360)
Utilização da estimativa de perda	1.689
Constituição da estimativa de perda	(23.669)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(47.340)
Utilização da estimativa de perda	(410)
Constituição da estimativa de perda	36.922
Reversão da estimativa de perda	(35.458)
Transferências	48
Saldo em 31 de março de 2025	(46.238)

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRRF a recuperar	53.020	53.006	63.133	65.472
Créditos fiscais de PIS/COFINS	2.708	-	26.336	31.523
ICMS sobre ativo imobilizado	-	-	40.189	40.881
Tributos a recuperar no exterior	4.170	-	57.762	48.773
Créditos extemporâneos e PER/DCOMP (i)	-	-	194.907	213.285
ICMS a recuperar	-	-	32.670	38.723
IPI a recuperar	-	-	9.596	8.564
Outros créditos fiscais	76	246	15.018	20.710
	59.974	53.252	439.611	467.931
Circulante	59.974	53.252	235.860	241.381
Não circulante	-	-	203.751	226.550
	59.974	53.252	439.611	467.931

8. Investimentos

As demonstrações financeiras incluem as informações da controladora e das seguintes empresas as quais ela mantém participações diretas e indiretas. O Grupo consolida somente as empresas controladas.

(a) Participação societária nos investimentos

Entidade	Investimento	País	Participação acionária do Consolidado (%)	
			31/03/2025	31/12/2024
No exterior				
Tigre Argentina S.A.	Controlada	Argentina	100,00	100,00
Tigre Chaco S.A.	Controlada	Argentina	100,00	100,00
Tigre-ADS Argentina S.R.L.	Joint Venture	Argentina	50,00	50,00
Tigre S.A. Tubos, Conexiones y Cables	Controlada	Bolívia	93,38	93,38
Tigre Chile S.A.	Controlada	Chile	100,00	100,00
Tuberias Tigre - ADS do Brasil Ltda.	Joint Venture	Chile	50,00	50,00
Tubos y Plásticos Tigre-ADS de Chile Limitada	Joint Venture	Chile	50,00	50,00
Tigre Colômbia S.A.S.	Controlada	Colômbia	100,00	100,00
Tigre-ADS Colombia Limitada	Joint Venture	Colômbia	50,00	50,00
Tigre Ecuador S.A.	Controlada	Equador	100,00	100,00
Tigre USA Inc.	Controlada	EUA	100,00	100,00
Tigre Paraguay S.A.	Controlada	Paraguai	51,00	51,00
Tigre Peru S.A. - Tubos y Conexiones S.A.	Controlada	Peru	100,00	100,00
Tigre ADS Peru S.A.C.	Joint Venture	Peru	50,00	50,00
Tubconex Uruguay S.A.	Controlada	Uruguai	100,00	100,00
No Brasil				
AZ Administradora de Bens S.A.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Azzo Hidráulicos do Brasil Ltda.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Partic. em Ferram. p/ Construção Civil Ltda.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Ferramentas para Construção Civil S.A.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Novak Participações S.A.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Administradora de Bens Imóveis Ltda.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Ind. e Com. de Compostos Plásticos Ltda.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Mat. e Soluções para Construções Ltda.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A.	Controlada	Brasil	77,50	77,50
Tigre Sol. Amb. Efluentes. Ltda.	Controlada	Brasil	77,50	77,50
Tubos Tigre - ADS do Brasil Ltda.	Joint Venture	Brasil	50,00	50,00
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	Coligada	Brasil	27,46	27,46

Composição dos investimentos

O saldo de investimentos no consolidado é representado pela participação da Companhia na Tuberias Tigre - ADS Ltda e suas subsidiárias, sobre a qual a Companhia possui 50% de participação e controle compartilhado com o Grupo ADS Inc. Adicionalmente, há um investimento com participação de 27,46% na Juntos Somos Mais Fidelização S.A.

Tigre S.A. Participações

Movimentação dos investimentos em coligadas e joint ventures

Os principais saldos e informações da Tuberias Tigre – ADS Ltda e da Juntos Somos Mais (sendo a equivalência patrimonial e o valor do investimento proporcional a participação do Grupo Tigre), são conforme abaixo:

Consolidado	Tuberias Tigre - ADS Limitada		Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo total	412.190	434.215	59.910	60.040
Patrimônio líquido	261.210	256.704	13.836	(6.652)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	9.302	51.245	(7.184)	(38.682)
Equivalência patrimonial	4.662	25.619	(1.974)	(11.706)
Valor do investimento	130.496	128.352	(3.799)	(1.827)

(c) Movimentação dos investimentos da controladora

Controladora	Saldo em 1º janeiro de 2025	Variação cambial e monetária	Equivalência patrimonial	Outros movimentos	Reclassificação ¹	Saldo em 31 de março de 2025
AZ Adm. de Bens S.A.	2.497	-	(84)	-	-	2.413
Tigre Ferramentas para Construção Civil S.A.	53.424	-	2.321	-	-	55.745
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	(1.825)	-	(1.974)	-	3.799	-
Novak Participações S.A.	1.327	-	(58)	-	-	1.269
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	1.387	-	16	-	-	1.403
Tigre Argentina S.A.	110.538	(4.811)	(1.244)	-	-	104.483
Tigre Chaco S.A.	-	-	-	-	-	-
Tigre Colombia S.A.S.	(20.260)	(418)	(3.109)	-	23.787	-
Tigre Ecuador S.A.	34.548	(2.514)	106	-	-	32.140
Tigre Ind. e Com. de Compostos Plásticos Ltda	41	-	(21)	-	-	20
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.554.628	-	13.544	152	-	1.568.324
Tigre Paraguay S.A.	59.535	(5.658)	4.313	-	-	58.190
Tigre Part. em Sol. Amb. S.A.	(387)	-	822	-	-	435
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	188.722	-	8.147	(156)	-	196.713
Tigre Peru Tubos y Conexiones S.A.	259.766	(13.008)	(2.801)	-	-	243.957
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	123.417	(9.282)	11.072	-	-	125.207
Tigre USA Inc.	126.073	(8.660)	(34.739)	-	-	82.674
Tigre Chile SA.	34.536	1.006	7.501	-	-	43.043
Tigre Uruguai S.A.	25.833	723	1.432	53.845	-	81.833
Total	2.553.800	(42.622)	5.244	53.841	27.586	2.597.849

¹ houve reclassificação dos investimentos decorrente de passivo a descoberto de R\$ 23.787 para a Tigre Colombia S.A.S. e R\$ 3.799 para a Juntos Somos Mais Fidelização S.A.

- Conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária da Tigre S.A Tubos e Conexiones y Cables (Tigre Bolívia) de 03 de fevereiro de 2025, foi aprovado a transferência integral da sua participação acionária de 68,91% da subsidiária Tubconex Uruguay S.A, para a Tigre S.A. Participações, passando esta a deter 100% do capital da Tubconex Uruguay S.A. O valor da transferência na operação foi de R\$ 53.845.

Tigre S.A. Participações

Controladora	Saldo em 1º janeiro de 2024	Dividendos recebidos e JCP	Dividendos e JCP a receber	Aumento/redução de capital social	Incorporação	Variação cambial e monetária	Equivalência patrimonial	Outros movimentos	Reclassificação ¹	Saldo em 31 de dezembro de 2024
AZ Adm. de Bens S.A.	2.671	(91)	-	-	-	-	(83)	-	-	2.497
Tigre Ferramentas para Construção Civil S.A.	13	-	-	-	44.191	-	9.220	-	-	53.424
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	462	-	-	8.274	-	20	(11.706)	1.125	-	(1.825)
Novak Participações S.A.	1.376	(102)	-	-	-	-	53	-	-	1.327
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	1.352	-	-	-	-	-	35	-	-	1.387
Tigre Argentina S.A.	127.411	(60.263)	-	-	-	95.163	(45.518)	(6.255)	-	110.538
Tigre Chaco S.A.	(2)	-	-	-	-	2	(1)	-	1	-
Tigre Colombia S.A.S.	36.730	-	-	-	-	6.054	(63.044)	-	20.260	-
Tigre Ecuador S.A.	27.420	-	-	-	-	7.779	(658)	7	-	34.548
Tigre Ind. e Com. de Compostos Plásticos Ltda	35	-	(15)	-	-	-	21	-	-	41
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.414.126	(20.878)	(24.998)	-	(72.301)	-	258.679	-	-	1.554.628
Tigre Paraguay S.A.	49.838	(6.085)	(5.226)	-	-	6.110	15.564	(666)	-	59.535
Tigre Part. em Sol. Amb. S.A.	(1.779)	-	-	-	-	-	1.564	(172)	387	-
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	127.298	-	-	-	28.110	-	33.314	-	-	188.722
Tigre Peru Tubos y Conexiones S.A.	220.780	-	-	-	-	54.441	(15.455)	-	-	259.766
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	119.716	-	(46.834)	-	-	22.436	23.882	4.217	-	123.417
Tigre USA Inc.	162.881	-	-	-	-	48.366	(85.174)	-	-	126.073
Tigre Chile SA.	239.963	-	-	-	-	13.926	(219.353)	-	-	34.536
Tigre Uruguai S.A.	18.760	-	(1.825)	-	-	3.438	3.422	2.038	-	25.833
Total	2.549.051	(87.419)	(78.898)	8.274	-	257.735	(95.238)	294	20.648	2.574.447

¹ houve reclassificação dos investimentos decorrente de passivo a descoberto de R\$ 20.260 para a Tigre Colombia S.A.S., R\$ 388 para a Tigre Part. Em Sol. Amb. S.A. e, R\$ 1 para Tigre Chaco S.A.

- Em 11 de janeiro de 2024 foi concluída a reorganização societária entre duas subsidiárias da Companhia, iniciando pela cisão parcial da Tigre Materiais e Soluções para Construção Ltda, com a incorporação do respectivo acervo cindido pela Tigre Ferramentas para Construção Civil S.A. no valor de R\$ 72.301, com o objetivo de aumentar o foco no planejamento estratégico e sustentabilidade do negócio.
- Em 23 de janeiro de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a distribuição de dividendos da Tigre Argentina S.A. da totalidade do saldo de reserva de lucros até 31 de dezembro de 2023. O montante de R\$ 60.263 foi pago em 05 de fevereiro de 2024 para a Companhia.
- Em 22 de fevereiro de 2024 houve a aquisição de 7,5% de participação adicional da controlada Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A. no valor de R\$ 2.200. Como resultado da operação, a Companhia reconheceu uma perda em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 2.372. Como a Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A. detêm 99,99% de participação na Tigre Sol. Amb. Efluentes Ltda., também houve aumento de participação nesse investimento.
- Em 13 de março de 2024 houve a aquisição de 0,26% de participação do investimento com a Juntos Somos Mais Fidelização S.A. no valor de R\$ 789. Como resultado da operação, a Companhia reconheceu uma perda no resultado no valor de R\$ 850. Em 15 de maio houve a aquisição adicional de 0,09% de participação do investimento com a Juntos Somos Mais Fidelização S.A., valor de R\$ 263. Como resultado da operação, a Companhia reconheceu uma perda no resultado no valor de R\$ 213. No dia 29 de agosto de 2024, adquiriu 3.110 ações ordinárias da Juntos Somos Mais Fidelização S.A. no valor de R\$ 2,66 por ação.
- No dia 29 de maio de 2024, a Tigre Participações S.A, adquiriu a totalidade das ações da Tigre Equador, representando 0,01% de participação adicional, no valor total de USD 1 (R\$ 6).
- Em 29 de agosto de 2024 a Companhia realizou aumento de capital na investida Juntos Somos Mais, no valor de R\$ 8.274. Nesse momento, houve a entrada de um novo acionista e uma pequena diluição de -0,03% da participação da Companhia, que passou a deter 27,46% desse investimento.

9. Ativo não circulante mantido para venda

A Tigre Chile S.A. foi constituída por escritura pública em 5 de agosto de 1997 e é uma subsidiária da Tigre S.A. Participações (a "Companhia"). Teve como objetivo a fabricação, distribuição e comercialização de tubos e conexões de todos os tipos e classes de artigos industriais relacionados à construção, bem como adquirir, realizar e desenvolver diversos bens, investimentos e negócios, participar da constituição de sociedades de qualquer natureza e objeto e a realização de todas aquelas atividades comerciais e industriais.

Como parte da agenda estratégica para assegurar o crescimento sustentável a médio e longo prazos, a Companhia anunciou em 28 de agosto de 2024 a decisão de encerrar as atividades de sua subsidiária no Chile. A Administração permanece mantendo a subsidiária com o objetivo de realizar todos seus ativos e liquidar seus passivos com a geração de caixa proveniente dos ativos realizados. Além disso, parte dos itens do ativo imobilizado foram reclassificados como mantidos para venda. Até o momento, a Companhia ainda não realizou a venda de nenhum ativo, sendo as movimentações no período caracterizadas pela contabilização de variação cambial sobre os ativos. Os ativos estão avaliados a valor justo e o saldo líquido em 31 de março de 2025 é de R\$ 47.979 (R\$ 50.057 em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrado na nota explicativa 11-b.

10. Intangível

a) Composição

	Consolidado					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo	Amortização Acumulada	Total	Custo	Amortização Acumulada	Total
Ágio	121.609	-	121.609	131.141	-	131.141
Marcas e patentes	31.733	(7.148)	24.585	32.452	(7.148)	25.304
Relacionamento com clientes	96.818	(29.203)	67.615	102.139	(27.425)	74.714
Software	167.169	(137.476)	29.693	168.036	(133.632)	34.404
Direito comercial	4.976	(617)	4.359	5.119	(570)	4.549
Total do ativo intangível	422.305	(174.444)	247.861	438.887	(168.775)	270.112

b) Movimentação

	Consolidado					
	Ágio	Marcas e patentes	Rel. com clientes	Software	Direito comercial	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	110.907	22.427	69.823	26.555	4.169	233.881
Amortização	-	-	(24.308)	(13.388)	(191)	(37.887)
Efeitos das variações de taxas de câmbio	20.234	2.877	20.847	3.460	571	47.989
Transferências	-	-	8.352	17.777	-	26.129
Saldos em 31 de dezembro de 2024	131.141	25.304	74.714	34.404	4.549	270.112
Amortização	-	-	(1.778)	(3.844)	(47)	(5.669)
Efeitos das variações de taxas de câmbio	(9.532)	(719)	(5.321)	(1.415)	(143)	(17.130)
Transferências ¹	-	-	-	549	-	549
Baixa de ativo intangível	-	-	-	(1)	-	(1)
Saldos em 31 de março de 2025	121.609	24.585	67.615	29.693	4.359	247.861

¹Transferência de saldos em 31 de março de 2025 no valor de R\$ 549 (R\$ 26.129 em 31 de dezembro de 2024) da conta de ativo imobilizado em andamento para o ativo intangível, referente ao projeto de implementação SAP.

c) Recuperabilidade dos ativos intangíveis

Os ativos que têm vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente ou sempre que houver indicativo de deterioração ou perda do valor contábil para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*).

A Companhia e suas controladas avaliam pelo menos anualmente a recuperabilidade do valor contábil do segmento operacional das UGCs. O processo de estimar esses valores envolve o uso de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros que representam a melhor estimativa da Companhia e de suas controladas.

Os cálculos do valor em uso têm como premissas as projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, e como base os orçamentos financeiros aprovados pela Administração para o período projetado para os próximos cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa, para o período excedente aos cinco anos, foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas. A taxa de crescimento não ultrapassa a média de longo prazo para o setor.

Em 31 de março de 2025 não foram identificadas evidências de ativos intangíveis com custos registrados em montantes superiores aos seus valores recuperáveis.

11. Imobilizado

(a) Composição

	31/03/2025			31/12/2024			Consolidado
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	Custo	Depreciação Acumulada	Total	
	Terrenos, edificações e benfeitorias	641.954	(194.718)	447.236	666.734	(190.719)	476.015
Máquinas e equipamentos	1.836.853	(1.236.311)	600.542	1.851.089	(1.209.995)	641.094	
Móveis e utensílios	47.070	(36.647)	10.423	47.469	(36.291)	11.178	
Instalações	191.473	(139.158)	52.315	192.065	(137.657)	54.408	
Veículos	10.501	(10.020)	481	10.512	(9.987)	525	
Outros ativos	131.456	(112.120)	19.336	131.740	(110.548)	21.192	
Imobilizado em andamento	123.381	-	123.381	128.285	-	128.285	
Total do ativo imobilizado	2.982.688	(1.728.974)	1.253.714	3.027.894	(1.695.197)	1.332.697	

(b) Movimentação

	Consolidado							
	Terrenos, edif. e benfeitorias	Máq. e eqiutos	Móveis e utensílios	Instalações	Veículos	Outros ativos	Imob. em andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	438.362	539.125	10.025	42.991	834	16.366	158.774	1.206.477
Adições	-	322	22	-	-	30	142.369	142.743
Transferência imobilizado em andamento ¹	4.815	134.532	539	11.494	-	9.367	(186.876)	(26.129)
Baixas	(96)	(4.441)	(18)	(56)	-	-	-	(4.611)
Depreciação	(16.182)	(96.578)	(1.500)	(5.834)	(380)	(7.041)	-	(127.515)
Correção monetária	14.564	2.869	1.844	1.248	-	695	(3.222)	17.998
Efeito das variações na taxa de câmbio	83.501	74.160	913	6.507	131	2.462	17.240	184.914
Provisões de perdas de imobilizados	-	(8.895)	(29)	(1.574)	(2)	(623)	-	(11.123)
Transferência ativos mantidos para venda (nota 9)	(48.949)	-	(618)	(368)	(58)	(64)	-	(50.057)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	476.015	641.094	11.178	54.408	525	21.192	128.285	1.332.697
Adições	-	6	5	-	-	-	16.367	16.378
Transferência imobilizado em andamento ¹	980	14.963	102	1.747	20	656	(19.017)	(549)
Baixas	-	(3.859)	(135)	(8)	(55)	-	-	(4.057)
Depreciação	(3.999)	(26.316)	(356)	(1.501)	(33)	(1.572)	-	(33.777)
Correção monetária	1.741	175	135	65	-	(37)	(14)	2.065
Efeito das variações na taxa de câmbio	(29.341)	(25.521)	(663)	(2.417)	(33)	(905)	(2.240)	(61.120)
Transferência ativos mantidos para venda (nota 9)	1.840	-	157	21	57	2	-	2.077
Saldos em 31 de março de 2025	447.236	600.542	10.423	52.315	481	19.336	123.381	1.253.714

¹Transferência de saldos em 31 de março de 2025 no valor de R\$ 549 (R\$ 26.129 em 31 de dezembro de 2024) da conta de imobilizado em andamento para intangível.

Imobilizado em andamento

Do total do saldo de imobilizado em andamento, estima-se que 75% dos projetos serão concluídos em 2025. Os restantes serão concluídos no ano de 2026 (20%) e em 2027 (5%).

Os principais projetos relacionados ao imobilizado em andamento são:

- (a) Projetos de expansão da capacidade produtiva nas unidades do Brasil, Argentina, USA e Bolívia.
- (b) Projetos para melhoria de competitividade e produtividade;
- (c) Projetos de tecnologia visando a melhoria da gestão e governança do negócio;
- (d) Projetos para investimentos em manutenção do negócio.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	315	308	410.414	485.813
Fornecedores estrangeiros	-	-	82.985	84.331
	315	308	493.399	570.144

A Companhia oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado por uma instituição financeira. Essa modalidade é disponibilizada com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que seus fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina da empresa.

Nesta operação, a instituição financeira realiza o pagamento antecipado aos fornecedores em troca de um desconto e, quando contratado entre o banco e o fornecedor (a decisão de aderir a esta transação é única e exclusivamente do fornecedor), o Grupo paga à instituição financeira, na data de pagamento original, o valor nominal total da obrigação originária. Portanto, esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo e não afeta a Companhia com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira. Consequentemente, na demonstração do fluxo de caixa, essas operações foram reconhecidas no grupo de atividades operacionais.

13. Risco sacado

a) Composição do saldo

Operações de risco sacado	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Mercado interno	27.160	21.631
	27.160	21.631

O Grupo possui um programa de antecipação a fornecedores com o objetivo de fomentar sua cadeia de fornecimento. Estes fornecedores, que são previamente cadastrados, têm à disposição a utilização do serviço de *confirming* e suas faturas ficam disponíveis para serem antecipadas a seu critério no portal. Na operação, a instituição financeira passa a ser a credora das faturas antecipadas, restando ao Grupo Tigre a responsabilidade pela liquidação dos montantes nas mesmas datas e condições originalmente acordadas com o fornecedor. As faturas descontadas no programa de *confirming* não sofrem alteração de prazos, preços ou condições comerciais contratadas pelo Grupo, bem como não são acrescentados nenhum tipo de encargos financeiros.

b) Termos e condições gerais das operações de risco sacado

O Grupo possui dois convênios firmados para suas controladas. Dentre as principais condições e termos, destacam-se as seguintes:

- i. O Grupo informará ao banco todas as informações relativas aos créditos a serem pagos aos fornecedores e que estão disponíveis para cessão, com a descrição individualizada de cada crédito indicando: (i) nome do respectivo fornecedor; (ii) valor do crédito; (iii) data de vencimento; (iv) data prevista para pagamento; (v) número do título, fatura, duplicata ou nota fiscal e demais informações que vierem a ser solicitadas ao banco;
- ii. O pagamento do preço de cessão devido pelo banco aos fornecedores se dará mediante crédito em conta corrente de titularidade dos fornecedores informada ao banco;
- iii. As respectivas tarifas para antecipação dos créditos serão de responsabilidade exclusiva dos fornecedores, sendo deduzida do preço da cessão a cada operação;
- iv. O Grupo obriga-se a liquidar diretamente junto ao banco, nas respectivas datas de vencimento, todos os créditos confirmados e que tenham sido cedidos pelos fornecedores ao banco;
- v. O Grupo compromete-se a não modificar ou alterar as instruções de pagamentos em relação aos créditos confirmados;
- vi. Ocorrendo descumprimento das obrigações pecuniárias do convênio, sobre as quantias devidas incidirão, desde a data do descumprimento até a data do efetivo adimplemento, encargos moratórios de 2,53% ao mês, a ser calculado pro rata die.

c) Aging de vencimento

Apresentamos a composição dos montantes e vencimentos previstos para a operação de risco sacado:

Faturas a vencer	Consolidado	
Até 30 dias		12.175
Entre 30 e 60 dias		9.980
Entre 60 e 90 dias		4.871
Acima de 90 dias		134
		27.160

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados inicialmente pelo valor justo e, posteriormente, pelo custo amortizado. As informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na nota explicativa nº 2 – Gestão de risco financeiro.

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos, financiamentos e debêntures conforme segue:

Modalidade	Moeda	Encargos	Prazo	Controladora		Consolidado	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Brasil							
Debêntures ¹	BRL	CDI + 0,60% a 0,70% a.a.	2029-2031	674.102	652.812	674.102	652.812
Debêntures ²	BRL	115,78% CDI	2028	365.743	353.579	365.743	353.579
Capital de giro	BRL	CDI + 0,80% a 1,26% a.a.	2024-2025	-	111.787	27.458	138.398
Mútuos	BRL	CDI + 1,2%	2024-2025	15.733	15.386	-	-
				1.055.578	1.133.564	1.067.303	1.144.789
Exterior							
Tigre Bolívia							
Giro, Investimentos	BOB	6% a.a.	2025	-	-	-	19.345
Tigre USA							
Giro, Investimentos	USD	5,85% a 6,20% a.a.	2025	-	-	143.689	128.281
Giro, Investimentos ³	USD	SOFR ⁴ + 2,75% a.a.	2026	-	-	700.956	756.869
				-	-	844.645	904.495
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures				1.055.578	1.133.564	1.911.948	2.049.284
Circulante				65.721	144.292	233.027	316.936
Não circulante				989.857	989.272	1.678.921	1.732.348
				1.055.578	1.133.564	1.911.948	2.049.284

(1) Debêntures da Tigre S.A. Participações, contratadas em novembro/2024.

(2) Debêntures da Tigre S.A. Participações, contratadas em novembro/2021.

(3) Financiamento de US\$ 75.000 (R\$ 416.918) para a aquisição de 100% de participação na Dura Plastic Products Inc em abril/2021. A operação foi renovada em abril/2023, adicionando ao principal o valor de US\$ 45.000 (R\$ 250.151), decorrente de operações contratadas posteriormente para fins de capital de giro.

(4) SOFR – Secured Overnight Funding Rate

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é apresentada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	671.783	1.373.020
Captações	901.152	1.047.340
Variação cambial	-	188.824
Apropriação de custos de captação	1.875	1.875
Provisão de juros Empréstimos	118.790	185.312
Juros pagos	(98.806)	(166.787)
Liquidações de principal	(461.230)	(580.300)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.133.564	2.049.284
Captações	-	28.348
Variação cambial	-	(65.555)
Apropriação de custos de captação	585	585
Provisão de juros	37.505	51.894
Juros pagos	(15.936)	(30.697)
Liquidações de principal	(100.140)	(121.911)
Saldo em 31 de março de 2025	1.055.578	1.911.948

Cronograma de vencimentos, conforme abaixo:

Controladora	2026	2027	2028	2029+	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	174.500	173.360	641.997	989.857
Consolidado	2026	2027+			Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	689.064	174.500	173.360	641.997	1.678.921

Em 31 de março de 2025 a Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos ao atingimento de índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente com base nas demonstrações financeiras anuais de cada exercício. Em 31 de março de 2025, o Grupo apresentou índice de 3,01 (trimestral) e segue adotando medidas para assegurar o cumprimento do *covenant* no encerramento do exercício.

15. Provisões para contingências e depósitos judiciais

As provisões para contingências estão demonstradas a seguir:

a) Composição das provisões para contingências

	31/03/2025	Consolidado 31/12/2024
Cíveis e trabalhistas	36.052	33.761
Tributárias	85.022	81.452
	121.074	115.213
Circulante	319	180
Não circulante	120.755	115.033
	121.074	115.213

A Controladora não possui provisões em razão de ausência de discussões judiciais sob sua responsabilidade. No consolidado, as provisões estão subdivididas dentre as seguintes naturezas:

Provisões para contingências cíveis

As provisões para riscos cíveis são representadas principalmente por discussões envolvendo responsabilidade solidária de vendas, sendo que o Grupo considera que as provisões efetivadas são suficientes para fazer face a prováveis perdas.

Provisões para contingências trabalhistas

As provisões para riscos trabalhistas são representadas principalmente por reclamatórias trabalhistas, envolvendo discussões sobre reflexos de horas extras, responsabilidade subsidiárias, dentre outras.

Baseado em informações históricas e na opinião de seus assessores jurídicos, o Grupo constitui as provisões as quais são consideradas suficientes para fazer face a prováveis perdas.

Provisões para contingências tributárias

As provisões para riscos tributárias referem-se a situações nas quais o Grupo avalia ter risco de desembolso em razão de causas tributárias relacionadas à discussão de classificação fiscal de produtos, montantes referentes à dedutibilidade de despesas utilizadas nos cálculos de imposto de renda e contribuição social e autuações fiscais de ICMS, executadas pelos fiscos estaduais que não reconhecem os benefícios concedidos por outros estados.

As provisões consideram o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os casos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

b) Movimentação das provisões

	Consolidado		
	Cível e trabalhista	Tributária	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	32.322	117.634	149.956
Adições de provisões	16.118	36.514	52.632
Reversões de provisões	(11.883)	(69.962)	(81.845)
Contingências liquidadas no período	(7.459)	(3.735)	(11.194)
Correção monetária	5.254	1.001	6.255
Variações cambiais	(591)	-	(591)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	33.761	81.452	115.213
Adições de provisões	5.305	4.180	9.485
Reversões de provisões	(1.586)	(610)	(2.196)
Contingências liquidadas no período	(1.524)	-	(1.524)
Correção monetária	340	-	340
Variações cambiais	(244)	-	(244)
Saldo em 31 de março de 2025	36.052	85.022	121.074

c) Processos judiciais não provisionados

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Processos Civil e Trabalhista	48.106	49.551
Processos Tributária	311.297	310.409
Saldo no final do período	359.403	359.960

Os principais processos, cujo risco de perda foi avaliado como possível, referem-se às ações judiciais nas quais o Grupo discute: (i) a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), por divergência na classificação fiscal dos produtos; (ii) Autos de Infração de ICMS; (iii) horas extras; (iv) doença ocupacional; (v) subsidiariedade e (vi) discussões sobre contratos de prestação de serviços.

Posição tributária incerta

O Grupo possui processos passivos de IR/CSLL com montante em risco de R\$ 73.437 (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 73.437) e, conforme opinião dos advogados externos, as posições fiscais adotadas pela Companhia e que estão em discussão provavelmente serão aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância.

d) Movimentação dos depósitos judiciais

	Consolidado		
	Cível e trabalhista	Tributária	Total depositado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	4.509	45.318	49.827
Depósitos judiciais resgatados	(1.773)	-	(1.773)
Depósitos judiciais baixados como perdas	(2.006)	(30.998)	(33.004)
Depósitos judiciais constituídos no período	534	92	626
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.264	14.412	15.676
Depósitos judiciais resgatados	(5)	-	(5)
Depósitos judiciais baixados como perdas	(9)	-	(9)
Depósitos judiciais constituídos no período	210	-	210
Saldo em 31 de março de 2025	1.460	14.412	15.872

16. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Provisões de contas a pagar ¹	757	746	102.101	106.716
Adiantamento de clientes	-	-	14.342	12.197
Contas a pagar com partes relacionadas	5.868	2.162	1.921	2.652
Receitas a apropriar	1.589	1.840	1.589	1.840
Investimento com passivo a descoberto	27.586	20.649	3.799	-
Outras contas a pagar	1	2	7.456	9.187
	35.801	25.399	131.208	132.592
Circulante	3.683	3.913	126.524	131.483
Não circulante	32.118	21.486	4.684	1.109
	35.801	25.399	131.208	132.592

¹ O total de provisões de contas a pagar no consolidado em 31 de março de 2025 refere-se, principalmente, a provisões de notas fiscais para reconhecimento da despesa na competência no montante de R\$ 58.391 (R\$39.854 em 31 de dezembro de 2024), provisão de abatimentos a pagar no montante de R\$ 32.433 (R\$ 32.725 em 31 de dezembro de 2024) e provisão de comissões a pagar no montante de R\$ 11.277 (R\$ 11.448 em 31 de dezembro de 2024).

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) IR e CSLL a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de renda a recuperar	69.569	69.569	91.379	91.976
Contribuição social a recuperar	16.373	16.373	24.695	24.717
	85.942	85.942	116.074	116.693
Circulante	85.942	85.942	108.805	109.424
Não circulante	-	-	7.269	7.269
	85.942	85.942	116.074	116.693

b) IR e CSLL a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de renda a pagar	9.926	6.365	39.819	22.483
Contribuição social a pagar	3.588	2.005	6.149	8.645
	13.514	8.370	45.968	31.128
Circulante	13.514	8.370	45.968	31.128
	13.514	8.370	45.968	31.128

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	63.655	48.336	173.156	164.638
Provisão para contingências	-	-	40.363	38.310
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	13.309	12.592
Provisão para participação nos lucros	-	-	4.818	3.528
Outros ativos	3.425	(3.435)	61.069	18.948
	67.080	44.901	292.715	238.016
Passivo não circulante				
Demais provisões	-	-	(298)	-
PPA - Purchase Price Allocation (ii)	-	-	(65.192)	(78.234)
Outros passivos	(6.653)	-	(52.436)	(5.595)
	(6.653)	-	(117.926)	(83.829)
Posição líquida:	60.427	44.901	174.789	154.187

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve a baixa do imposto diferido sobre prejuízo fiscal da Tigre Chile e da Tigre Colômbia, decorrente do encerramento das atividades das unidades, nos valores de R\$ 147.990 e R\$ 38.410, respectivamente.

(ii) Refere-se ao diferido constituído sobre a mais valia dos ativos e passivos líquidos, na compra da Dura Plastic Products Inc ocorrida em abril de 2021.

Tigre S.A. Participações

Os valores de créditos tributários foram reconhecidos nas controladas diretas e indiretas com base na expectativa de rentabilidade (geração de lucros tributáveis futuros) de cada controlada (limitado ao período prescricional da utilização do crédito tributário, com base na legislação tributária de cada país onde as controladas estão localizadas).

A estimativa de realização dos créditos tributários ativos se dará de acordo com a expectativa de geração de lucros tributários futuros e realização das diferenças temporárias. O crédito tributário decorrente das provisões temporárias indedutíveis serão realizados em até 3 anos. O crédito tributário oriundo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social será realizado com base nas projeções de resultados tributários futuros das controladas em até 10 anos.

d) Movimentação do IR e CSLL diferidos líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	23.146	290.502
Reconhecido no resultado	18.536	(142.777)
Reconhecido em outros resultados abrangentes	3.219	3.219
Ajustes de conversão	-	3.243
Saldo em 31 de dezembro de 2024	44.901	154.187
Reconhecido no resultado	16.005	18.634
Reconhecido em outros resultados abrangentes	(479)	(586)
Ajustes de conversão	-	2.554
Saldo em 31 de março de 2025	60.427	174.789

e) Conciliação do IR e CSLL no resultado

	Controladora		Consolidado	
	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(41.850)	(3.059)	(25.316)	9.683
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota fiscal nominal	14.229	1.040	8.607	(3.292)
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Prejuízos fiscais não reconhecidos no período	-	-	(8.782)	(4.941)
Juros sobre capital próprio	-	(3.092)	-	4.006
Créditos sobre indêbitos tributários	-	-	1.311	205
Diferença de alíquotas locais	-	-	1.097	1.566
Equivalência patrimonial	1.783	8.355	914	1.859
Imposto de renda - Lucro presumido	-	-	(623)	(116)
Incentivos fiscais	-	-	2.586	2
Doações e despesas não dedutíveis	-	-	(780)	(308)
Tributação em Base Universais (TBU)	(439)	(728)	(442)	(728)
Correção monetária	-	-	(1.912)	(7.098)
Imposto de renda diferido não reconhecido – compensado	-	-	1.110	(1.976)
Outros	(7)	(7)	1.125	6.389
Total	15.566	5.568	4.211	(4.432)
Imposto de renda corrente	(439)	(728)	(14.423)	(24.340)
Imposto de renda diferido	16.005	6.296	18.634	19.908
Alíquota efetiva	37%	-182%	17%	46%

18. Capital social e reservas

a) Capital social

Em 31 de março de 2025 o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 956.065 (R\$ 956.065 em 31 de dezembro de 2024), totalmente subscrito e integralizado, sendo constituído por 15.238 mil ações, sendo 15.151 mil ações ordinárias e 87 mil ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal (15.238 mil ações, sendo 11.363 mil ações ordinárias, 3.788 mil ações preferenciais classe A e 87 mil ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de março de 2025, as ações de titularidade do Grupo Tigre que estão mantidas em tesouraria, referem-se ao montante de R\$ 13.304 (R\$ 13.304 em 31 de dezembro de 2024), representadas por 40 mil ações, sendo em sua totalidade ações preferenciais classe B.

b) Plano de opções de ações

Em 16 de setembro de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, o qual será disciplinado por meio de programas aprovados pelo Conselho de Administração.

O plano aprovado possibilitou a aquisição de opções de compra de ações para determinados executivos e membros da Administração da Companhia. O exercício da opção pelo adquirente possui requisitos de performance e permanência na Companhia. As opções serão, se exercidas, liquidadas em ações preferenciais de Classe B da Companhia.

As despesas com os planos são reconhecidas no resultado em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, durante o período de *vesting* das opções. O valor das opções é inicialmente mensurado pelo valor justo na data da outorga, através da metodologia *Black-Scholes*. Calculamos o valor justo das opções outorgadas de compra de ações na data da outorga com base no modelo de *Black&Scholes* e premissas como:

- i. Valor de exercício: O preço de exercício é determinado com base em uma premissa de valor econômico.
- ii. Volatilidade do preço das ações: A volatilidade histórica foi estimada para cada potencial *vesting*, considerando a mediana dos desvios dos retornos logarítmicos de um grupo de companhias comparáveis.
- iii. Taxa de juros livre de risco: Utilizamos a curva futura DI x Pré disponível na data da outorga e projetamos os valores considerando o prazo estimado para o exercício das opções.
- iv. Dividendos esperado: Consideramos uma premissa de distribuição estável de dividendos ao longo do período de vigência das opções.
- v. Prazo do direito de aquisição: Com base nas melhores estimativas disponíveis na data-base da avaliação, o prazo para o direito de aquisição das opções foi estimado em cinco anos, com vencimento em 30 de junho de 2027.

Em setembro de 2022, a Companhia realizou a outorga de 429.302 opções. Em 2023 a Companhia realizou a outorga de mais 52.374 opções, entretanto efetuou a recompra de 59.514 opções e encerrou o ano com 422.162 opções outorgadas. Até dezembro de 2024, a Companhia realizou a outorga de mais 54.265 opções, mas efetuou a recompra de 101.483 opções, totalizando 374.944 opções de ações ativas. O montante reconhecido como despesas provenientes de transação de remuneração baseada em ações, em 31 de março de 2025, é de R\$ 136 (R\$ 342 em 31 de março de 2024).

Em 31 de março de 2025, as opções de ações outorgadas ainda não são exercíveis por não terem cumprido com os requisitos estabelecidos em contrato. Desta forma, não houve exercício de opções outorgadas até o momento.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao ajuste decorrente da adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado, realizada em 01 de janeiro de 2009 e, a realização por depreciação ou baixa, está líquida dos encargos tributários, ajustes acumulados de conversão, correção monetária por hiperinflação e os resultados não realizados com os instrumentos financeiros derivativos, como ajustes de avaliação patrimonial. O montante representa um saldo acumulado de ganho em 31 de março de 2025, líquido dos tributos, de R\$ 18.580 (R\$ 59.886 de ganho, líquido de tributos em 31 de dezembro de 2024).

d) Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações durante o período, excluindo as ações preferenciais mantidas como ações em tesouraria pela Companhia.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro e a média ponderada da quantidade de ações, levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações). Em 31 de março de 2025, os lucros apurados, básico e diluído, são:

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(26.284)	2.509
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares):		
Ordinárias, líquidas das ações em tesouraria	15.151	11.363
Preferenciais, líquidas das ações em tesouraria	48	3.847
Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações - R\$	(1,73)	0,16

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(26.284)	2.509
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares):		
Ordinárias, líquidas das ações em tesouraria	15.151	11.363
Preferenciais, líquidas das ações em tesouraria	48	3.847
Potenciais	-	429
Lucro (prejuízo) diluído por lote de mil ações - R\$	(1,73)	0,16

Em 31 de março de 2025, 374.944 opções de ações potenciais foram excluídas do cálculo da média ponderada uma vez que seu efeito é anti-dilutivo.

19. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Receita de aluguel	2.270	2.351	-	-
Venda bruta	-	-	1.430.249	1.289.160
Devoluções e abatimentos	-	-	(75.856)	(70.117)
Impostos	-	-	(220.546)	(200.177)
Receita líquida	2.270	2.351	1.133.847	1.018.866

20. (Despesas) receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Despesa por função				
Custos das operações	(707)	(753)	(697.037)	(606.571)
Despesas com vendas	-	-	(235.105)	(210.756)
Despesas administrativas gerais	(6.556)	(7.530)	(150.395)	(119.441)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	576	(3.128)	10.925	14.451
	(6.687)	(11.411)	(1.071.612)	(922.317)
Despesa por natureza				
Custo de matéria-prima	-	-	(515.960)	(463.663)
Despesas variáveis de vendas	-	-	(114.071)	(98.043)
Salários e encargos sociais	(3.967)	(3.919)	(180.502)	(153.089)
Depreciação e amortização	-	-	(47.789)	(34.868)
Serviços profissionais	(505)	(685)	(31.331)	(28.104)
Marketing e propaganda	-	-	(19.194)	(17.812)
Energia elétrica	-	-	(16.650)	(17.185)
Programa de participação nos resultados	(1.790)	(1.550)	(11.425)	(1.150)
Despesas com veículos	-	-	(13.527)	(13.403)
Viagens e estadias	(145)	(349)	(5.405)	(5.927)
Despesas com softwares	-	-	(20.271)	(15.267)
Despesas com logísticas	-	-	(15.199)	(13.411)
Indenização aos acionistas	-	(4.454)	-	(4.454)
Outros	(280)	(454)	(80.288)	(55.941)
	(6.687)	(11.411)	(1.071.612)	(922.317)

21. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras	541	5.695	7.465	11.882
Juros ativos	89	71	8.272	5.904
Descontos	-	-	444	105
Outras receitas financeiras	116	103	2.037	-
	746	5.869	18.218	17.891
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(37.005)	(22.364)	(53.851)	(38.286)
Descontos concedidos	-	-	(5.597)	(5.244)
Despesas bancárias	(4)	(2)	(2.798)	(2.926)
Juros passivos	-	-	(368)	(610)
Outras despesas financeiras	(1.118)	(3.063)	(6.548)	(12.051)
	(38.127)	(25.429)	(69.162)	(59.117)
Outros itens financeiros, líquido				
Correção monetária	-	-	(2.809)	(34.522)
Variações cambiais, líquidas	(5.296)	988	(47.581)	(14.510)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	11.095	(2.076)
	(5.296)	988	(39.295)	(51.108)
Resultado financeiro, líquido	(42.677)	(18.572)	(90.239)	(92.334)

22. Saldos e transações com partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, joint ventures, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia. As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos ou mais favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As receitas de venda da controladora referem-se aos aluguéis das suas propriedades para investimento. Assim, o saldo do contas a receber referem-se aos valores cobrados relacionados a esses arrendamentos operacionais de fábricas e escritórios administrativos.

As demais transações referem-se substancialmente a dividendos e mútuos.

O Grupo é controlado pela Tigre S.A. Participações (constituída no Brasil). O controlador em última instância é a CRH Indústria e Empreendimentos Ltda., controladora direta da Tigre S.A. - Participações.

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais:

	Ativo			Controladora Passivo		
	Contas a receber	Dividendos a receber	Mútuos a receber	Contas a pagar	Mútuos a pagar	JCP a pagar
Transações com acionistas						
CRH Indústria e Empreendimentos Ltda	-	-	-	1.135	-	7.476
Aztec - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	-	-	-	787	-	2.932
Acionistas minoritários ¹	-	-	3.777	-	-	-
Plano de co-investimento	1.943	-	-	-	-	-
Transações com empresas controladas						
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda	-	-	-	-	15.733	-
Tigre Ind. E Com. De Compostos Plásticos Ltda.	-	15	-	-	-	-
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	-	-	-	3.947	-	-
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	18	-	-	-	-	-
Tigre Paraguay S.A.	-	-	-	331	-	-
Tubconex Uruguay S.A.	-	-	-	248	-	-
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	669	-	-	-	-	-
Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A.	-	-	3.633	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2025	2.630	15	7.410	6.448	15.733	10.408

Tigre S.A. Participações

	Ativo			Controladora Passivo		
	Contas a receber	Dividendos a receber	Mútuos a receber	Contas a pagar	Mútuos a pagar	JCP a pagar
	Transações com acionistas					
CRH Indústria e Empreendimentos Ltda	-	-	-	1.350	-	7.476
Aztec - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	-	-	-	787	-	2.932
Acionistas minoritários ¹	-	-	3.687	-	-	-
Plano de co-investimento	1.903	-	-	-	-	-
Transações com empresas controladas						
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda	-	-	-	-	15.386	-
Tigre Ind. E Com. De Compostos Plásticos Ltda.	-	14	-	-	-	-
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	-	53.611	-	-	-	-
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	(18)	-	-	25	-	-
Tigre Paraguay S.A.	-	799	-	-	-	-
Tubconex Uruguay S.A.	-	(180)	-	-	-	-
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	669	21.248	-	-	-	-
Tigre Ferramentas para Construção Civil	175	-	-	-	-	-
Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A.	-	-	3.517	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.729	75.492	7.204	2.162	15.386	10.408

¹Referente ao investimento da Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A.

	Ativo			Consolidado Passivo	
	Contas a receber	Adiantamentos	Mútuos a receber	Contas a pagar	Dividendos e JCP a pagar
Transações com acionistas					
CRH Indústria e Empreendimentos Ltda	-	-	-	1.135	7.761
Aztec - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	-	-	-	787	2.587
Acionistas minoritários ¹	-	-	10.763	-	-
Juntos somos +	-	2.765	-	-	-
Plano de co-investimento	1.943	-	-	1.808	60
Transações com empresas controladas					
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	-	-	-	-	479
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	967	-	-	21	-
Saldos em 31 de março de 2025	2.910	2.765	10.763	3.751	10.887

	Ativo			Consolidado Passivo	
	Contas a receber	Adiantamentos	Mútuos a receber	Contas a pagar	Dividendos e JCP a pagar
Transações com acionistas					
CRH Indústria e Empreendimentos Ltda	-	-	-	1.350	7.476
Aztec - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	-	-	-	787	2.932
Acionistas minoritários ¹	-	-	3.687	-	-
Juntos somos +	-	6.582	-	504	-
Plano de co-investimento	1.903	-	-	-	-
Transações com empresas controladas					
Tigre Ind. E Com. De Compostos Plásticos Ltda.	-	-	-	92	-
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	-	-	-	-	648
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	707	-	-	-	-
Tigre ADS Peru S.A.C.	8	-	-	-	-
Tigre-ADS Argentina S.R.L.	1.017	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.635	6.582	3.687	2.733	11.056

¹Referente ao investimento da Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A.

Tigre S.A. Participações

b) Valores reconhecidos em contas de resultado:

	Controladora	
	Resultado operacional	Resultado financeiro
	Receitas de alugueis	Juros sobre mútuos
Transações com acionistas		
Acionistas minoritários	-	89
Transações com empresas controladas		
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda	-	(499)
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	132	-
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.820	-
Tigre Ferramentas para Construção Civil	318	-
Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A.	-	116
Saldos em 31 de março de 2025	2.270	(294)

	Controladora	
	Resultado operacional	Resultado financeiro
	Receitas de alugueis	Juros sobre mútuos
Transações com empresas controladas		
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda	-	418
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	134	-
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	2.217	-
Saldos em 31 de março de 2024	2.351	418

	Resultado operacional			Consolidado
	Receitas de alugueis	Despesas de alugueis	Despesas operacionais	Resultado financeiro
				Juros sobre mútuos
Transações com acionistas				
CRH Indústria e Empreendimentos Ltda	-	3.445	-	-
Acionistas minoritários	-	-	-	89
Juntos somos +	-	1.154	-	-
Transações com empresas controladas				
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	132	-	-	-
Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A.	-	-	-	116
Saldos em 31 de março de 2025	132	4.599	-	205

	Resultado operacional			Consolidado
	Receitas de alugueis	Despesas de alugueis	Despesas operacionais	Resultado financeiro
				Juros sobre mútuos
Transações com acionistas				
CRH Indústria e Empreendimentos Ltda	-	3.142	-	-
Acionistas minoritários	-	-	-	174
Juntos somos +	-	1.590	-	-
Transações com empresas controladas				
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	132	44	-	-
Saldos em 31 de março de 2024	132	4.776	-	174

c) Remuneração de pessoal chave da administração:

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Remuneração fixa	3.898	13.837
Remuneração variável	-	6.297
Remuneração baseado em ações	-	5.575
Total	3.898	25.709

23. Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2025, as apólices de seguros da Companhia e suas controladas eram compostas por (i) R\$ 135.000 para cobertura de danos materiais de estoques e ativo imobilizado (R\$ 135.000 em 31 de dezembro de 2024) com vencimento em 30.09.2025, (ii) cobertura de responsabilidade civil no montante de R\$ 16.442 (R\$ 16.442 em 31 de dezembro de 2024) com vencimento em 27.06.2025, (iii) cobertura de D&O no montante de R\$ 30.000 (R\$ 30.000 em 31 de dezembro de 2024) com vencimento em 30.11.2025, e (iv) cobertura para lucros cessantes (*business interruption*) no valor de R\$ 217.000 (R\$ 217.000 em 31 de dezembro de 2024), com vencimento em 30.09.2025.

24. Garantias prestadas a controladas e garantia real

Na posição de controladora do Grupo e com o objetivo de impulsionar o negócio de suas controladas, a Companhia se posiciona como garantidora de créditos e fianças das demais empresas do Grupo. As garantias são prestadas com objetivo de assegurar os limites de créditos e afiançar a obtenção de novos empréstimos e financiamentos para as unidades do Grupo.

Garantias prestadas como aval e fiança

Em 31 de março de 2025, a Tigre Participações S.A. prestou garantias, avais e fianças a empresas controladas no valor total de R\$ 551.340 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 591.914).

25. Informação por segmento

Os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisão são organizados por áreas geográficas e definidos com base na localização de seus ativos, são eles: Grupo Brasil, Grupo LATAM, Grupo EUA e Outros segmentos. Outros não alocados incluem os saldos da Controladora após eliminações e despesas corporativas não alocadas aos segmentos reportáveis.

O principal gestor das operações para fins de tomada de decisão sobre a alocação de recursos ao segmento e de avaliação do seu desempenho (*Chief Operating Decision Maker* - "CODM") é o Comitê Executivo da Companhia.

	1T25							
	Segmento					Outros		Consolidado
	Brasil	LATAM	USA	Outros Segmentos	Eliminações	Não alocados		
Receita líquida	656.044	305.163	159.241	28.566	(15.167)	-	1.133.847	
Equivalência patrimonial	168	4.660	-	-	-	(2.140)	2.688	
Depreciação e amortização	(13.358)	(7.900)	(19.485)	(133)	1.679	(8.592)	(47.789)	
Resultado financeiro líquido	(1.181)	(28.205)	(17.270)	28	-	(43.611)	(90.239)	
Imposto de renda e contribuição social	(5.465)	(9.654)	4.456	(693)	-	15.567	4.211	

	1T24							
	Segmento					Outros		Consolidado
	Brasil	LATAM	USA	Outros Segmentos	Eliminações	Não alocados		
Receita líquida	592.543	266.036	157.041	20.251	(17.005)	-	1.018.866	
Equivalência patrimonial	81	7.926	-	-	-	(2.539)	5.468	
Depreciação e amortização	(11.758)	(7.526)	(9.332)	(144)	1.701	(7.809)	(34.868)	
Resultado financeiro líquido	7.154	(64.655)	(15.140)	(104)	-	(19.589)	(92.334)	
Imposto de renda e contribuição social	(10.761)	3.179	(2.209)	(208)	-	5.567	(4.432)	

26. Eventos subsequentes

- Em 10 de abril de 2025 foi aprovada a aquisição pela Companhia de 14.028 (quatorze mil e vinte e oito) Ações Preferenciais Classe B de sua emissão, mediante o exercício de Opção de Compra previsto na Cláusula 8.3 do Acordo de Subscrição de Ações, celebrado em 16 de setembro de 2022.
- Em 22 de abril de 2025, a Companhia firmou um novo empréstimo no valor de US\$ 12.854 (R\$ 75.000), com vencimento em 18/12/2025, a taxa CDI + 0,99% a.a. Os recursos serão destinados para propósitos corporativos diversos, como recomposição de caixa mínimo e capital de giro.
- Em 25 de abril de 2025 foi aprovada a aquisição pela Companhia de 8.870 (oito mil, oitocentos e setenta) Ações Preferenciais Classe B de sua emissão, mediante o exercício de Opção de Compra previsto na Cláusula 8.3 do Acordo de Subscrição de Ações, celebrado em 16 de setembro de 2022.